



QUALICORP S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017
(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

1. Informações Gerais

a) Contexto operacional

A Qualicorp S.A. (“Companhia”) é uma sociedade por ações, constituída em 19 de maio de 2010, que iniciou suas atividades em 1º de julho de 2010, com sede no Estado de São Paulo. A Companhia tem por objeto social a participação, como sócia ou acionista, em outras sociedades, simples ou empresárias, e em empreendimentos comerciais de qualquer natureza.

A Companhia e suas controladas (“Grupo Qualicorp”) realizam operações de corretagem, intermediação, consultoria, administração, estipulação e franquias, por intermédio de suas controladas diretas. Suas atividades estão inseridas nos segmentos de: (a) planos privados de assistência à saúde, cujos provedores de serviços são as medicinas de grupo, seguradoras especializadas em saúde, cooperativas médicas, autogestões, entidades filantrópicas, cooperativas odontológicas e odontologias de grupo (“operadoras de planos de saúde”); (b) comercialização e gestão de outros seguros ou serviços complementares voltados à saúde; (c) serviços de captura, roteamento, autorização e faturamento de atendimentos médicos, hospitalares, bem como prestação de serviços de auditoria médica, processamento de contas médicas, call center, licenciamento de sistema de gestão de rede hospitalar e sinistros, e demais serviços terceirizados de suporte para a assistência à saúde; (d) corretagem de seguros massificados através dos canais de varejo, tais como seguro de vida, capitalização, seguro residencial, garantia estendida e seguro de proteção financeira, entre outros; (e) permissão aos clientes o acesso às suas redes credenciadas de prestadores de serviços; e (f) serviços de administração de cuidados especializados.

Os planos privados de saúde e demais seguros e serviços complementares são denominados conjuntamente como “benefícios”. O Grupo Qualicorp desenvolve suas atividades nos segmentos de mercado conhecidos como Grupos de Afinidades e Empresarial. O segmento Grupos de Afinidades possui atividades relacionadas à viabilização, administração, estipulação, corretagem e/ou intermediação de benefícios coletivos por adesão direcionados a entidades de classe (sindicatos, associações, conselhos regionais, etc.) e no segmento Empresarial (também conhecido como Corporativo) sua atuação está relacionada com a corretagem e intermediação no reajuste de benefícios coletivos empresariais; adicionalmente, atua nesse segmento como prestadora de serviços especializados na área consultiva, auxiliando na gestão dos benefícios contratados pelos seus clientes.

A Companhia negocia American Depositary Receipts (“ADRs”) Nível I, conforme programa aprovado pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, cuja negociação é efetuada à razão de um “Depositary Receipt” para cada uma ação ordinária de emissão da Companhia negociada na Bolsa de Valores.

b) Principais eventos ocorridos em 2017

i. Programa de recompra de ações (nota explicativa nº 21)

Em 21 de agosto de 2017 o Conselho de Administração aprovou programa de recompra de ações da Companhia, com prazo de 18 meses, prazo final de 20 de fevereiro de 2019 e limite para aquisição de até 6.820.000 ações da Companhia. Foram recompradas 193.600 ações ao valor de R\$5.644 no 4º trimestre de 2017.

ii. Aquisições de Controladas Aliança Administradora de Benefícios de Saúde S.A. e GA Corretora de Seguros, Consultoria, Administração e Serviços S.A. (nota explicativa nº 7)

Conforme aprovação do Conselho de Administração realizada em 4 de setembro de 2017, foi exercida, com pagamento em 3 de outubro de 2017 a opção de compra de ações pela Companhia da parte do acionista não controlador (25% remanescentes). O pagamento do passivo financeiro, referente a essa opção, foi de R\$273.078.



Neste momento, o Grupo Qualicorp passou a não ter mais acionistas não controladores, e portanto efetuou as baixas das rubricas do patrimônio líquido: (i) “Participação dos não controladores” no valor de R\$88.309 e (ii) “Opção de ações – não controladores” no valor de R\$ 88.006.

iii. Reestruturação societária das controladas Aliança Administradora de Benefícios de Saúde S.A. e GA Corretora de Seguros, Consultoria, Administração e Serviços S.A. (nota explicativa nº 13)

Em 31 de dezembro de 2017, foram realizadas as incorporações totais da GA Corretora e Aliança Administradora pela Qualicorp Corretora e Qualicorp Benefícios respectivamente, tendo como efeito a extinção das controladas incorporadas.

As incorporações totais das controladas, conforme protocolos e justificação de incorporação constantes nos atos societários beneficiará as sociedades envolvidas e seus quotistas, uma vez que trará benefícios de ordem administrativa e econômica, permitindo um melhor aproveitamento dos recursos das sociedades envolvidas, bem como a racionalização operacional e administrativa, o que resultará em sinergias e resultados com a economia de esforços operacionais, societários e estruturais.

O critério de avaliação do patrimônio líquido da GA Corretora e Aliança Administradora na incorporação foi o valor contábil de seus ativos e passivos, com base nos balanços patrimoniais encerrados em 31 de agosto de 2017, conforme laudo de avaliação aprovado em AGE de 4 de setembro de 2017.

Para efetuar a incorporação da Aliança, empresa regulada, se faz necessário a aprovação prévia da ANS. Essa aprovação ocorreu em 24 de novembro de 2017.

Os acervos líquidos incorporados foram os seguintes:

	Acervo líquido incorporado da Aliança Administradora	Acervo líquido incorporado da GA Corretora
Ativo circulante:		
Caixa e equivalentes de caixa	320	100
Aplicações financeiras	19.831	12.380
Contas a Receber	18.301	3.225
Outros valores e bens	136	18
Créditos tributários e previdenciários	17.532	-
Créditos a compensar	-	2.046
Total do ativo circulante	56.120	17.769
Ativo não circulante:		
Títulos e créditos a receber	238	-
Depósitos judiciais e fiscais	1.766	-
Créditos tributários	2.884	-
Outros créditos	336	-
Imobilizado	605	-
Intangível	565	11.019
Investimentos	33	-
Total do ativo não circulante	6.427	11.019
Total do ativo (A)	62.547	28.788



Passivo circulante:

Débitos de operação de assistência a saúde	14.931	-
Tributos e encargos sociais a recolher	16.850	215
Provisões	-	1.067
Débitos diversos	25.569	27.494
Total do passivo circulante (B)	57.350	28.776

Passivo não circulante:

Provisões	3.997	-
Total do passivo não circulante (C)	3.997	-
Acervo líquido (A) – (B) – (C)	1.200	12

Variação do acervo líquido no período de 31 de agosto de 2017 (data-base do laudo da incorporação) até 31 de dezembro de 2017 (data-base da efetiva incorporação) (D)

13.363 8.507

Efeito contábil da incorporação em 31 de dezembro de 2017 (A) – (B) – (C) + (D)

14.563 8.519

2. Apresentação das Demonstrações Financeiras

I. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as normas internacionais de relatório financeiro (International Financial Reporting Standards (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e normas da CVM que evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras.

Como não existe diferença entre o patrimônio líquido consolidado e o resultado consolidado atribuíveis aos acionistas da controladora, constantes nas demonstrações financeiras consolidadas preparadas de acordo com as IFRS e as práticas contábeis adotadas no Brasil, e o patrimônio líquido e resultado da controladora, constantes nas demonstrações financeiras individuais preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, a Companhia optou por apresentar essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas em um único conjunto, lado a lado.

As informações apresentadas nessas demonstrações contábeis são as mesmas utilizadas pela Administração para gerir os negócios da Companhia.

II. Base de elaboração

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos, conforme descrito nas práticas contábeis. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos. As principais práticas contábeis adotadas pela Companhia e por suas controladas estão divulgadas na nota explicativa nº 3.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas



contábeis do Grupo Qualicorp. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e têm maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na nota explicativa nº 4.

III. Reapresentação por ajustes, reclassificações e forma de apresentação

a) Reclassificação e reapresentação de saldos

Nas demonstrações financeiras de 2016 houve reclassificação entre contas de resultado da controlada indireta Clube de Saúde e consequentemente na controlada indireta Clube de Saúde e direta Qualicorp Benefícios, a fim de corrigir a apresentação da conta de Outras perdas/ganhos operacionais na Demonstração de resultados., demonstrado na nota explicativa nº 11.i)b .

Essa reclassificação não produziu efeitos nos resultados da Companhia e reapresentamos os saldos conforme quadros abaixo:

	31/12/2016 (anteriormente apresentados)	Ajuste	31/12/2016 (reapresentados)
(-) Créditos tributários não contabilizados	(2.602)	(1.013)	(3.615)
Total	(2.602)	(1.013)	(3.615)

3. Principais Práticas Contábeis

As principais práticas contábeis adotadas foram as seguintes:

I. Princípios gerais

Ativos, passivos, receitas e despesas são apurados de acordo com o regime de competência. A receita de vendas é reconhecida na demonstração do resultado quando os serviços são efetivamente prestados. A receita é apresentada líquida de deduções, incluindo o imposto calculado sobre as vendas.

Os direitos realizáveis e as obrigações exigíveis após os próximos 12 meses são classificados no ativo e passivo não circulantes, respectivamente.

Instrumentos financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos quando uma entidade do Grupo Qualicorp for parte das disposições contratuais do instrumento.

Os ativos financeiros são inicialmente reconhecidos pelo valor nominal que se aproxima do valor justo, considerando, inclusive, que as operações têm prazo de vencimento de até 30 dias e que, portanto, resultam em efeitos imateriais nas demonstrações financeiras.

Os passivos financeiros referentes às aquisições de cessão de direitos e aos direitos de exclusividade (nota explicativa nº 15), são reconhecidos e atualizados, quando aplicável, com base nos contratos firmados.

Os demais passivos financeiros são inicialmente reconhecidos pelo valor nominal que se aproxima do valor justo, considerando, inclusive, que as operações têm prazo de vencimento de até 30 dias e que, portanto, resultam em efeitos imateriais nas demonstrações financeiras.

Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição ou emissão de ativos e passivos financeiros (exceto



por ativos e passivos financeiros reconhecidos ao valor justo no resultado) são acrescidos ou deduzidos do valor justo dos ativos ou passivos financeiros, se aplicável, após o reconhecimento inicial.

Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição de ativos e passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado são reconhecidos imediatamente no resultado.

Ativos financeiros

Os ativos financeiros são classificados nas seguintes categorias específicas: ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado, investimentos mantidos até o vencimento, ativos financeiros “disponíveis para venda” e empréstimos e recebíveis. A classificação depende da natureza e finalidade dos ativos financeiros e é determinada na data do reconhecimento inicial. Todas as aquisições ou alienações normais de ativos financeiros são reconhecidas ou baixadas com base na data de negociação. As aquisições ou alienações recorrentes correspondem a aquisições ou alienações de ativos financeiros que requerem a entrega de ativos dentro do prazo estabelecido por meio de norma ou prática de mercado.

i. Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros são classificados na categoria de ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado quando são mantidos para negociação ou designados pelo valor justo por meio do resultado.

Um ativo financeiro é classificado como mantido para negociação se:

- For adquirido principalmente para ser vendido a curto prazo; e
- No reconhecimento inicial, é parte de uma carteira de instrumentos financeiros identificados que a Companhia administra em conjunto e possui um padrão real recente de obtenção de lucros a curto prazo.

Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são demonstrados ao valor justo, e quaisquer ganhos ou perdas resultantes são reconhecidos no resultado.

ii. Investimentos mantidos até o vencimento

Os investimentos mantidos até o vencimento correspondem a ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis e data de vencimento fixa que a Companhia tem a intenção positiva e a capacidade de manter até o vencimento.

Após o reconhecimento inicial, os investimentos mantidos até o vencimento são mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos, menos eventual perda por redução ao valor recuperável.

iii. Ativos financeiros disponíveis para venda

Correspondem a ativos financeiros não derivativos designados como disponíveis para venda ou que não são classificados como: (a) empréstimos e recebíveis, (b) investimentos mantidos até o vencimento, ou (c) ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado.

Quando o investimento é alienado ou apresenta redução do valor recuperável, o ganho ou a perda acumulada anteriormente reconhecida na conta “Reserva de reavaliação de investimentos” é reclassificado para o resultado.

iv. Empréstimos e recebíveis

São ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis e que não são cotados em um mercado ativo.



Os ativos financeiros classificados pela Companhia na categoria de recebíveis compreendem principalmente: Caixa e equivalentes de caixa, créditos a receber de clientes e outros ativos financeiros.

Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados como “Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado” ou “Outros passivos financeiros”.

A Companhia não possui passivos classificados como “passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado”.

Os “outros passivos financeiros” são mensurados pelo valor de custo amortizado, utilizando o método de juros efetivos.

O método de juros efetivos é utilizado para calcular o custo amortizado de um passivo financeiro e alocar sua despesa de juros pelo respectivo período. A taxa de juros efetiva é a taxa que desconta exatamente os fluxos de caixa futuros estimados (inclusive honorários que constituem parte integrante da taxa de juros efetiva, custos da transação e outros prêmios ou descontos) ao longo da vida estimada do passivo financeiro ou, quando apropriado, por um período menor, para o reconhecimento inicial do valor contábil líquido.

A Companhia efetua a baixa de passivos financeiros somente quando as obrigações são extintas e canceladas ou quando são liquidadas. A diferença entre o valor contábil do passivo financeiro baixado e a contrapartida paga e a pagar é reconhecida no resultado.

II. Caixa e equivalentes de caixa

Incluem caixa, depósitos bancários à vista, aplicações financeiras realizáveis em até 90 dias da data da aplicação ou considerados de liquidez imediata ou conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um risco insignificante de mudança de valor, os quais são registrados pelos valores de custo, acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização. As aplicações financeiras consideradas de liquidez imediata seguem a mesma política interna, e não são mantidos para vencimento e outros fins.

III. Aplicações financeiras

Inclui fundo de investimento multimercado exclusivo de crédito privado e fundos dedicados à ANS como ativo garantidor.

Conforme política interna, as aplicações financeiras centralizam-se em operações de menor risco, sendo aplicadas em renda fixa e cotas de fundo de renda fixa, multimercado, certificado de depósito interbancário – CDI e títulos públicos federais. A aplicação de recursos financeiros é permitida apenas em instituições sólidas com classificação de “rating” de “AAA” até “BBB” no limite de 100% e de rating “BBB” até “BBB+” no limite de 20%.

IV. Créditos a receber de clientes, prêmios a repassar, repasses financeiros a pagar e antecipações a repassar

Nas operações de administração de contratos coletivos por adesão efetuadas por conta e ordem de terceiros e nas operações de estipulação de contratos coletivos por adesão (contratos nos quais as estipulantes são as controladas Qualicorp Benefícios e Clube de Saúde), o Grupo Qualicorp efetua as operações de cobrança dos beneficiários e as repassa às operadoras e seguradoras de saúde, através da quitação das respectivas faturas, independentemente dos recebimentos (operações que transferem o risco de crédito dos beneficiários para o Grupo Qualicorp), com exceção dos casos em que o risco de crédito é da seguradora/operadora de saúde. Essas operações, com e sem risco de crédito, são contabilizadas na rubrica do ativo “Créditos a receber de clientes”,



em contrapartida das rubricas “Prêmios a repassar” (valores devidos às operadoras e seguradoras) e “Repasses financeiros a pagar” (valores devidos às entidades) e às contas de resultado relativas à taxa de administração e repasses financeiros.

Os recebimentos antecipados de clientes são contabilizados no passivo na rubrica “Antecipações a repassar”.

O Grupo Qualicorp desenvolve atividades relacionadas com corretagem e intermediação de benefícios coletivos por adesão e empresariais; adicionalmente, atua nesse segmento como prestadora de serviços especializados na área consultiva, auxiliando na gestão dos benefícios contratados pelos seus clientes, bem como atua no desenvolvimento e na distribuição de seguros massificados, como seguro de vida, capitalização, seguro residencial, de proteção financeira, garantia estendida e renda garantida.

V. Provisão para devedores duvidosos

Para a controlada Gama Saúde, a provisão para perda sobre créditos é constituída conforme a RN nº 290/12 da ANS e alterações posteriores, para os títulos vencidos há mais de 90 dias, sendo acrescida das demais parcelas remanescentes do respectivo contrato.

Para a controlada Connectmed-CRC, a provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída com base nas perdas estimadas, sendo seu montante considerado suficiente para cobrir eventuais perdas na realização dos créditos a receber de clientes. A provisão é constituída para os títulos vencidos a mais de 60 dias, por faixa de atraso.

Para as demais controladas, nas operações em que a Companhia e/ou suas controladas assumem o risco de crédito, os valores vencidos há mais de 60 dias são baixados como perdas com créditos incobráveis, quando não há expectativa de recebimento, e registrados como recuperação de crédito, quando do efetivo recebimento.

A Administração entende que a provisão para devedores duvidosos calculadas nos moldes descritos acima está em pleno atendimento às correspondentes práticas adotadas no Brasil, as IFRS e resoluções da ANS.

VI. Combinação de negócios e investimentos em controladas

i. Demonstrações financeiras consolidadas

Cada combinação de negócios é contabilizada pelo método de aquisição. A contrapartida transferida em uma combinação de negócios é mensurada pelo valor justo, que é calculado pela soma dos valores justos dos ativos transferidos e dos passivos incorridos na data de aquisição para os antigos controladores da adquirida e das participações emitidas pela Companhia em troca do controle da adquirida.

As participações não controladoras, que conferem aos seus titulares o direito a uma parcela proporcional dos ativos líquidos da entidade, no caso de liquidação, poderão ser inicialmente mensuradas pelo valor justo ou com base na parcela proporcional das participações não controladoras nos valores reconhecidos dos ativos líquidos identificáveis da adquirida.

A seleção do método de mensuração é feita transação a transação. Outros tipos de participações não controladoras são mensurados pelo valor justo ou, quando aplicável, conforme descrito em outra IFRS e CPC.

O ágio corresponde a um ativo representando os benefícios econômicos futuros (“rentabilidade futura”), decorrentes de outros ativos adquiridos em uma combinação de negócios, que não são identificados individualmente nem reconhecidos separadamente, sendo mensurado, portanto, como o excesso da soma da contrapartida transferida sobre os valores líquidos na data de aquisição dos ativos adquiridos e passivos assumidos identificáveis.



Se, após a avaliação, os valores líquidos dos ativos adquiridos e passivos assumidos identificáveis na data de aquisição forem superiores à soma da contrapartida transferida, o excesso é reconhecido imediatamente no resultado como ganho.

Se a contabilização inicial de uma combinação de negócios estiver incompleta no encerramento do exercício no qual essa combinação ocorreu, a Companhia registra os valores provisórios dos itens cuja contabilização estiver incompleta.

Esses valores provisórios são ajustados durante o período de mensuração (12 meses), ou ativos e passivos adicionais são reconhecidos para refletir as novas informações obtidas relacionadas a fatos e circunstâncias existentes na data de aquisição que, se conhecidos, teriam afetado os valores reconhecidos naquela data.

Os contratos de aquisição de negócios que contenham cláusula de opções de venda e que permitam aos acionistas não controladores requererem que a Companhia compre as participações dos não controladores são tratados como instrumentos financeiros e reconhecidos nas demonstrações financeiras pelo valor presente da obrigação estimada e mensurados em cada exercício. O valor estimado da obrigação é determinado através da expectativa de saída de caixa a valor presente, e o movimento na variação do passivo é reconhecido no resultado do exercício.

ii. Demonstrações financeiras individuais

Nas demonstrações financeiras individuais, a Companhia aplica os requisitos da interpretação técnica ICPC 09 (R2) - Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método de Equivalência Patrimonial, a qual requer que qualquer montante excedente ao custo de aquisição sobre a participação da Companhia no valor justo líquido dos ativos, passivos e passivos contingentes identificáveis da adquirida na data de aquisição seja reconhecido como ágio. O ágio é acrescido ao valor contábil do investimento. Qualquer montante da participação da Companhia no valor justo líquido dos ativos, passivos e passivos contingentes identificáveis que exceda o custo de aquisição, após a reavaliação, é imediatamente reconhecido no resultado.

As contraprestações transferidas, bem como o valor justo líquido dos ativos e passivos, são mensuradas utilizando-se os mesmos critérios aplicáveis às demonstrações financeiras consolidadas descritos anteriormente. Nas demonstrações financeiras individuais os investimentos em controladas são avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

VII. Imobilizado

É demonstrado ao custo de aquisição. Os saldos apresentados encontram-se deduzidos das respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear, levando em consideração a vida útil estimada dos bens e eventuais valores residuais, exceto para as benfeitorias em imóveis de terceiros, que são amortizadas de acordo com os prazos dos contratos de locação dos imóveis (nota explicativa nº 14).

O valor residual dos itens do imobilizado é baixado imediatamente ao seu valor recuperável quando o saldo residual excede o valor recuperável (nota explicativa nº 3.ix).

VIII. Intangível

É representado principalmente: (i) pelos valores dos ágios pagos nas aquisições de controladas (*); (ii) pelos valores alocados a título de relacionamento com clientes na aquisição de investimentos de controladas (*); (iii) pela aquisição de cessão de direitos, adquiridos de terceiros; e (iv) pelas licenças de softwares e softwares em uso e em desenvolvimento, adquiridos de terceiros.

Esses ativos são avaliados pelo custo de aquisição, deduzido da amortização acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável, quando aplicável.

A amortização dos ativos intangíveis com vida útil definida é calculada pelo método linear, com base no prazo em que o ativo irá gerar benefícios econômicos futuros (nota explicativa nº 15).



O valor residual dos itens do intangível é baixado imediatamente ao seu valor recuperável quando o saldo residual exceder o valor recuperável (nota explicativa nº 3.ix).

(*) Nas demonstrações financeiras individuais esses valores estão demonstrados na rubrica “Investimentos em controladas”, líquidos das amortizações e baixas.

IX. Redução ao valor recuperável do ativo imobilizado e intangível

Imobilizado e ativos intangíveis de vida útil definida

No fim de cada exercício e/ou quando houver indícios de redução ao valor recuperável, o Grupo Qualicorp revisa o valor contábil líquido de seus ativos imobilizados e intangíveis para verificar se há alguma indicação de que tais ativos sofreram alguma perda por redução ao valor recuperável (“*impairment*”). Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo é estimado com a finalidade de mensurar o montante dessa perda. Quando não for possível estimar o montante recuperável de um ativo individualmente, o Grupo calcula o montante recuperável da unidade geradora de caixa à qual pertence o ativo. Quando uma base de alocação razoável e consistente pode ser identificada, os ativos corporativos também são alocados às unidades geradoras de caixa individuais ou ao menor grupo de unidades geradoras de caixa para o qual uma base de alocação razoável e consistente possa ser identificada.

O montante recuperável é o maior valor entre o valor justo menos os custos na venda ou o valor em uso.

Na avaliação do valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao valor presente pela taxa de desconto, que reflita uma avaliação atual de mercado do valor da moeda no tempo e os riscos específicos do ativo ao qual a estimativa de fluxos de caixa futuros não foi ajustada.

Se o montante recuperável de um ativo (ou unidade geradora de caixa) calculado for menor que seu valor contábil, o valor contábil do ativo (ou unidade geradora de caixa) é reduzido ao seu valor recuperável. A perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado.

Quando a perda por redução ao valor recuperável é revertida subsequentemente, exceto em caso de ágio, ocorre o aumento do valor contábil do ativo (ou unidade geradora de caixa) para a estimativa revisada de seu valor recuperável, desde que não exceda o valor contábil que teria sido determinado caso nenhuma perda por redução ao valor recuperável tivesse sido reconhecida para o ativo (ou unidade geradora de caixa) em exercícios anteriores.

A reversão da perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado.

Ágio

As unidades geradoras de caixa às quais o ágio foi alocado são submetidas anualmente a teste de redução ao valor recuperável ou, com maior frequência, quando houver indicação de que a unidade poderá apresentar redução ao valor recuperável.

Se o valor recuperável da unidade geradora de caixa for menor que o valor contábil, a perda por redução ao valor recuperável é primeiramente alocada para reduzir o valor contábil de qualquer ágio alocado à unidade e, posteriormente, aos outros ativos da unidade, proporcionalmente ao valor contábil de cada um de seus ativos. Qualquer perda por redução ao valor recuperável de ágio é reconhecida diretamente no resultado do exercício. A perda por redução ao valor recuperável não é revertida em exercícios subsequentes.

X. Custos de transação incorridos na captação de recursos para o capital próprio

Os custos de transação incorridos e diretamente atribuíveis às atividades necessárias, exclusivamente, à consecução de captações de recursos próprios são contabilizados diretamente em rubrica do patrimônio líquido, a débito de capital - “Gastos na emissão de ações”.



XI. Provisões técnicas de operações de assistência à saúde

Em decorrência da aquisição da controlada direta Gama Saúde e da controlada indireta Multicare, a Companhia passou a reconhecer provisões técnicas de operações de assistência à saúde nas suas demonstrações financeiras consolidadas, tendo como orientação reconhecer como provisão o valor integral informado pelo prestador ou beneficiário, determinada com base nos avisos que relatam a ocorrência de eventos cobertos pelos contratos em vigor e que tenham sido recebidos até a data das demonstrações financeiras.

XII. Debêntures

São representadas por recursos captados através da emissão de debêntures, que são demonstrados pelo valor atualizado dos encargos financeiros, calculados com base nas taxas de juros acrescidas dos custos de transação.

Os custos de transação incorridos e diretamente atribuíveis às atividades necessárias, exclusivamente, à consecução de captações de recursos por meio da contratação de instrumento de dívida - debêntures são contabilizados a débito de debêntures e amortizados no resultado, no prazo da operação.

XIII. Imposto de renda e contribuição social diferidos

O método do passivo de contabilização de imposto de renda e contribuição social diferidos é gerado por diferenças temporárias entre o valor contábil dos ativos e passivos e seus respectivos valores fiscais.

O montante do imposto de renda e contribuição social diferido ativo é revisado a cada encerramento das demonstrações financeiras e reduzido pelo montante que não seja mais realizável através de lucros tributáveis futuros. Ativos e passivos fiscais diferidos são calculados usando as alíquotas fiscais aplicáveis ao lucro tributável nos anos em que essas diferenças temporárias deverão ser realizadas. O lucro tributável futuro pode ser maior ou menor que as estimativas consideradas quando da definição da necessidade de registrar, do montante a ser registrado do ativo fiscal.

Os créditos reconhecidos sobre prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social estão suportados por projeções de resultados tributáveis futuros, com base em estudos técnicos de viabilidade. Esses estudos consideram o histórico de rentabilidade da Companhia e de suas controladas e a perspectiva de manutenção da lucratividade, permitindo uma estimativa de recuperação dos créditos em anos futuros.

Os demais créditos, que têm por base diferenças temporárias, principalmente provisão para passivos tributários, bem como provisão para perdas, foram reconhecidos conforme a expectativa de sua realização.

XIV. Apuração do resultado

As receitas decorrentes da intermediação de vendas de apólices de seguros, de planos de saúde e odontológicos efetuados aos beneficiários são contabilizadas quando da efetivação das vendas, que ocorrem geralmente até o mês subsequente à liquidação dos valores devidos pelas seguradoras e operadoras. As principais receitas são as seguintes:

- a) Receita de agenciamento: corresponde à remuneração única sobre o montante das novas vendas efetuadas, que é paga diretamente pelas seguradoras e operadoras, inclui, ainda, a taxa de cadastramento paga pelo beneficiário à controlada Qualicorp Corretora e GA Corretora (incorporada) no momento da sua adesão ao respectivo plano (receita oriunda dos contratos coletivos por adesão) quando efetuada a venda pela própria equipe da Companhia ou corretores terceiros, a qual é apropriada pela referida controlada.
- b) Receita de corretagem: corresponde à corretagem sobre as operações de vendas de seguros e planos de saúde e odontológicos (Qualicorp Corretora e GA Corretora (incorporada)) e distribuição de seguros massificados através dos canais de varejo, tais como seguro de vida, capitalização, seguro residencial, garantia estendida e seguro de proteção financeira, as quais são apropriadas mensalmente.



- c) Receita de repasses financeiros com estipulação de contratos: corresponde à remuneração mensal devida pelas operadoras e seguradoras, relativa aos serviços de estipulação do seguro ou contratação dos planos assistenciais, os quais são apropriados e recebidos mensalmente pelas controladas Qualicorp Benefícios e Qualicorp Administração e Serviços Ltda.
- d) Receita de taxa de administração: corresponde à remuneração mensal da atividade de administração e/ou estipulação dos ramos de saúde e odontológico dos planos coletivos por adesão, efetuados pelas controladas Qualicorp Benefícios, Aliança (incorporada) e Clube de Saúde, bem como à remuneração mensal da atividade de estipulação dos ramos de seguro de vida, acidentes pessoais e previdência privada, efetuados pela Qualicorp Administração e Serviços Ltda.

As receitas da controlada Gama Saúde também são reconhecidas nessa rubrica. Essas receitas são decorrentes dos prêmios ganhos, sendo reconhecidas, considerando o período de cobertura do risco, de acordo com as disposições contratuais, ou seja, na data em que ocorrer o efetivo direito ao valor a ser faturado, quando a receita pode ser mensurada com segurança e é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para as empresas. A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de planos médico-hospitalares.

XV. Regime de tributação

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável anual excedente a R\$240. A contribuição social foi calculada à alíquota de 9% sobre o lucro contábil ajustado.

A controlada GA Corretora até sua incorporação, optou pela tributação sistemática do lucro presumido para fins de tributação, constituída à alíquota de 32% sobre a receita operacional bruta acrescida das receitas financeiras.

Adicionalmente, são constituídos: (i) provisão para imposto de renda e contribuição social sobre diferenças temporárias; e (ii) créditos tributários sobre as diferenças temporárias, no pressuposto de geração de lucros tributáveis futuros suficientes para a compensação desses créditos. É registrada provisão para perdas quando não houver fortes evidências de realização dos saldos.

XVI. Provisão para riscos

As provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas são reconhecidas nas demonstrações financeiras quando a Administração, com base em posições dos advogados internos e externos do Grupo, considera que o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa é provável a saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com segurança suficiente.

As obrigações legais, fiscais e previdenciárias incluem as demandas judiciais, nas quais estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos e contribuições. Os montantes são registrados nas demonstrações financeiras e atualizados de acordo com a legislação fiscal.

A provisão de sinistralidade é constituída com base nos dados dos beneficiários em conjunto com cálculos atuariais tendo por objetivo cobrir futuros custos dos colaboradores do Grupo Qualicorp e que são beneficiários deste plano, com as sinistralidades de assistência à saúde.

XVII. Participações sobre o lucro e opções de compra de ações

As remunerações a empregados e administradores que não forem definidas em virtude, direta e proporcionalmente, do lucro da Companhia são classificadas como custo ou despesa operacional. A Companhia e suas controladas, com base nessas determinações, adotam os seguintes procedimentos: (i) classificam as despesas de participações de administradores e empregados em despesas administrativas; e (ii) efetuam o cálculo, a alocação proporcional para cada controlada e a contabilização, em despesas administrativas, de todos os custos estimados de opções de compras de ações outorgadas relativos aos contratos de pagamento



baseados em ações existentes (nota explicativa nº 22). A contabilização dessas despesas administrativas é em contrapartida à rubrica “Reserva de capital - opções outorgadas de ações”.

O valor justo das opções concedidas determinado na data da outorga é registrado pelo método linear como despesa no resultado do exercício durante o prazo no qual o direito é adquirido, com base em estimativas da Companhia sobre quais opções concedidas serão eventualmente adquiridas, com correspondente aumento do patrimônio. No fim de cada exercício, a Companhia revisa suas estimativas sobre a quantidade de instrumentos de patrimônio que serão adquiridos. O impacto da revisão em relação às estimativas originais, se houver, é reconhecido no resultado do exercício, de tal forma que a despesa acumulada reflita as estimativas revisadas com o correspondente ajuste no patrimônio líquido na rubrica “Reserva”, que registrou o benefício aos empregados.

XVIII. Resultado por ação básico e diluído

Calculado dividindo-se o resultado do exercício atribuído aos acionistas da Companhia pela média ponderada da quantidade de ações do capital social integralizado no final do exercício.

O resultado por ação diluído é calculado ajustando-se o lucro ou prejuízo e a média ponderada da quantidade de ações levando-se em conta a conversão de todas as ações potenciais com efeito de diluição. Ações potenciais são instrumentos patrimoniais ou contratos capazes de resultar na emissão de ações, como títulos conversíveis e opções, incluindo opções de compra de ações por empregados.

XIX. Contabilização dos dividendos

A proposta de distribuição de dividendos realizada pela Administração da Companhia e de suas controladas que estiver dentro da parcela equivalente ao dividendo mínimo obrigatório é registrada como passivo circulante, por ser considerada uma obrigação legal prevista no estatuto social do Grupo.

Entretanto, a parcela dos dividendos superior ao dividendo mínimo obrigatório, declarada pela Administração após o período contábil a que se referem as demonstrações financeiras, mas antes da data de autorização para emissão das referidas demonstrações financeiras, é registrada no patrimônio líquido na rubrica “Dividendo adicional proposto”.

XX. Apresentação de informações por segmentos

As informações por segmentos operacionais são apresentadas de modo consistente com o relatório interno fornecido para o principal tomador de decisões operacionais. O principal tomador de decisões operacionais, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais, é representado pelo Diretor-Presidente da Companhia e de suas controladas.

4. Principais Estimativas e Julgamentos

Na aplicação das práticas contábeis do Grupo Qualicorp descritas na nota explicativa nº 3, a Administração deve fazer julgamentos e elaborar estimativas a respeito dos valores contábeis dos ativos e passivos que não são facilmente obtidos de outras fontes.

As estimativas e premissas subjacentes são revisadas continuamente. Os efeitos decorrentes das revisões feitas às estimativas contábeis são reconhecidos no exercício em que as estimativas são revistas, se a revisão afetar apenas esse exercício, ou também em exercícios posteriores se a revisão afetar tanto o exercício presente como exercícios futuros.

Nesse contexto, as estimativas e as premissas contábeis são continuamente avaliadas pela Administração do Grupo Qualicorp e baseiam-se na experiência histórica e em vários outros fatores, que entende como razoáveis e relevantes.



Mensuração de valor justo reconhecida no balanço patrimonial

A tabela a seguir fornece uma análise dos instrumentos financeiros que são mensurados pelo valor justo após o reconhecimento inicial, agrupados nos Níveis 1, 2 e 3, com base no grau observável do valor justo:

- Mensurações de valor justo de Nível 1 são obtidas de preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos.
- Mensurações de valor justo de Nível 2 são obtidas por meio de outras variáveis, além dos preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, com base em preços).
- Mensurações de valor justo de Nível 3 são obtidas por meio de técnicas de avaliação que incluem variáveis para o ativo ou passivo, mas que não têm como base os dados observáveis de mercado (dados não observáveis).

Descrição	31/12/2017				31/12/2016			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado - Caixa e equivalentes de caixa (i)	101.242	-	-	101.242	110.261	-	-	110.261
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado - aplicações financeiras	421.044	-	-	421.044	370.890	-	-	370.890
Opção de ações de participação de não controladores	-	-	-	-	-	-	233.352	233.352

Durante o exercício, não ocorreram transferências entre níveis.

- (i) Consideradas as aplicações financeiras de liquidez imediata, conforme nota explicativa 8.1.

Reconciliação das mensurações de valor justo de Nível 3 dos passivos financeiros

	Valor justo por meio do resultado
Saldo em 31 de dezembro de 2016	233.352
Ganhos e perdas totais no resultado-Atualizações das obrigações a pagar e opções de ações de participação de não controladores - Aliança, GA Corretora (nota explicativa nº 7)	38.591
Complemento de opção de compra - participação minoritário	1.135
Pagamento de opção de compra de ações de participação de não controladores - Aliança, GA Corretora (nota explicativa nº 7)	(273.078)
Saldo em 31 de dezembro de 2017	-

Com relação aos passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado, em 2016 a Companhia mantinha como passivo financeiro as opções de ações de participação de não controladores, exercidas no dia 3 de outubro de 2017, conforme nota explicativa nº 7.

Instrumentos derivativos

Durante o exercício de 2017 e de 2016, a Companhia e suas controladas não operaram contratos de instrumentos financeiros derivativos para proteção de suas posições ou para especulação.

b) Gerenciamento dos principais riscos

A Companhia efetua operações de estipulação e administração de benefícios e de planos de saúde, inclusive autogestões, corretagens e consultoria, por intermédio de suas controladas diretas, basicamente nos segmentos de seguro-saúde e de planos de saúde suplementar e odontológicos.

Os principais riscos decorrentes dos negócios da Companhia e de suas controladas são os riscos de crédito, de taxa



de juros, de liquidez e de capital. A administração desses riscos envolve diferentes departamentos e contempla uma série de políticas e estratégias de alocação de recursos consideradas adequadas.

A Companhia e suas controladas possuem controles internos que garantem que essas políticas e estratégias estão sendo cumpridas, de forma que os resultados obtidos estão de acordo com os objetivos definidos pela sua Administração.

Risco de crédito

O risco de crédito advém da possibilidade da Companhia e suas controladas terem de arcar com o pagamento das faturas das operadoras/seguradoras decorrentes das parcelas dos planos/seguros vencidos e não pagos pelos beneficiários.

Para mitigar esse risco, a Companhia e suas controladas adotam como prática comercial o cancelamento dos beneficiários inadimplentes conforme prazo contratual, sendo a sua maioria cancelada com 30 dias de inadimplência da data do vencimento da mensalidade. A metodologia de apuração da provisão para devedores duvidosos e baixa de valores incobráveis está descrita na nota explicativa nº 3.iv.

Risco de taxa de juros dos instrumentos financeiros

Esse risco é oriundo da possibilidade da Companhia e suas controladas virem a sofrer perdas por conta de flutuações nas taxas de juros que são aplicadas a seus passivos e ativos captados (aplicados) no mercado.

Como o fluxo médio de recebimentos/pagamentos da Companhia e suas controladas é de 30 dias, a Administração utiliza como premissa para análise da variação de taxa de juros a variação do CDI, que está assim resumida:

Rubrica	Consolidado			
	Contas patrimoniais	Nota explicativa	31/12/2017	31/12/2016
Caixa e equivalentes de caixa (i)	Ativo circulante	8.1	101.242	110.261
Aplicações financeiras (i)	Ativo circulante	8.2	421.044	370.890
Debêntures (ii)	Passivos circulante e não circulante	16	(613.790)	(617.505)
Total de exposição			(91.504)	(136.354)

- i. As aplicações financeiras de liquidez imediata são substancialmente realizadas com base nas taxas de remuneração efetivamente negociadas atreladas na sua totalidade à taxa CDI e refletem as condições usuais de mercado durante o exercício, conforme descrito na (nota explicativa nº 8).

A política de aplicações financeiras adotada pela Administração da Companhia estabelece as instituições financeiras com as quais a Companhia e suas controladas podem operar, os limites de alocação de recursos e os objetivos e conforme mencionado na nota explicativa nº 3.iii.

- ii. As debêntures escrituradas pelo Grupo Qualicorp são remuneradas com juros que correspondem a 100% da variação acumulada das taxas médias diárias dos Depósitos Interfinanceiros - DI "over" expressa na forma percentual ao ano, correspondente a 252 dias úteis (CETIP), acrescida de "spread" de 1,30% ao ano. Para maiores detalhes ver nota explicativa nº 16.

Análise de sensibilidade de variações das taxas de juros

As flutuações das taxas de juros, como, por exemplo, o CDI, podem afetar positiva ou adversamente as demonstrações financeiras consolidadas, em decorrência de aumento ou redução nos saldos de aplicações financeiras e equivalentes de caixa e de obrigações com debêntures, empréstimos e financiamentos.



Em 31 de dezembro de 2017 se as taxas de juros do CDI fossem 10% ao ano mais altas/mais baixas e todas as outras variáveis se mantivessem constantes, o lucro do exercício, antes dos efeitos tributários, aumentaria/diminuiria em R\$133 (R\$1.059 em 2016).

Análise de sensibilidade suplementar sobre instrumentos financeiros (Instrução CVM nº 475/08)

A Administração estimou, para o ano de 2017, com base nas cotações do relatório Focus do Banco Central do Brasil - BACEN, taxas futuras de juros (7% a.a.), acrescidas da taxa de “spread” para debêntures de 1,30% ao ano, demonstrando em cada cenário o efeito da variação do valor justo, conforme quadro a seguir:

	Cenário			
	31/12/2017	Provável	Possível	Remoto
Premissas		CDI – (2,93)% de 7% a.a.	CDI – (3,66)% de 7% a.a.	CDI – (4,40)% de 7% a.a.
Aplicações financeiras de liquidez imediata e aplicações financeiras	522.286	506.983	503.157	499.332
Passivo - debêntures	(613.790)	(603.551)	(598.997)	(594.443)
Exposição líquida	(91.504)	(96.568)	(95.840)	(95.111)

	Premissas		
	Provável	Possível	Remoto
CDI	Relatório “Focus” - BACEN (27/12/2017)	25% sobre taxa provável	50% sobre taxa provável

- No cenário provável, a Companhia apresentaria uma exposição líquida de R\$96.568 até 31 de dezembro de 2017, resultante da diferença de estimativas futuras de CDI para os juros das debêntures acrescidas da sobretaxa de 1,30% ao ano.

Para as aplicações financeiras foram consideradas as mesmas estimativas de diferenças futuras de CDI sobre a posição das aplicações da Companhia em 31 de dezembro de 2017. Nos cenários possível e remoto, adotando-se os mesmos critérios descritos para o cenário provável, as estimativas gerariam um aumento da exposição líquida de R\$729 (R\$90 em 2016) e R\$1.458 (R\$180 em 2016), respectivamente, em comparação ao cenário provável.

- Cenário possível: premissa considerada pela Administração com deterioração de 25% na variável de risco.
- Cenário remoto: premissa considerada pela Administração com deterioração de 50% na variável de risco.

Risco de capital

O Grupo Qualicorp administra seu capital para assegurar que tanto a Companhia quanto as controladas possam continuar com suas atividades normais, ao mesmo tempo em que maximiza o retorno a todas as partes interessadas ou envolvidas em suas operações, por meio da otimização do saldo das dívidas e do patrimônio.

A estrutura de capital do Grupo Qualicorp é formada pelo endividamento líquido (debêntures, detalhadas na nota explicativa nº 16, deduzidos pelo caixa e equivalentes de caixa detalhados na nota explicativa nº 8) e pelo patrimônio líquido (nota explicativa nº 21).

A Companhia e suas controladas estão sujeitas a certos limites de alavancagem conforme mencionado na nota explicativa nº 16.

Adicionalmente, as controladas Qualicorp Benefícios, Clube de Saúde, Gama Saúde e estão sujeitas a requerimentos de manutenção de recursos próprios mínimos, conforme determinação da ANS.



A ANS, na RN nº 209, de 22 de dezembro de 2009, estabelece que o capital-base a ser considerado pelas controladas em 31 de dezembro de 2017 é de R\$163 para as administradoras de benefícios (Clube de Saúde e Qualicorp Benefícios), R\$8.146 para Gama Saúde, devendo esses montantes serem maiores que o patrimônio mínimo ajustado.

Patrimônio mínimo ajustado representa o patrimônio líquido ajustado por efeitos econômicos, conforme estabelecido pela Instrução Normativa - IN nº 50 de 30 de novembro de 2012.

Em 31 de dezembro de 2017, o patrimônio mínimo ajustado calculado é de R\$120.010 (R\$82.271 em 2016) para a Qualicorp Benefícios, R\$32.136 (R\$28.898 em 2016) para a Clube de Saúde e R\$72.954 (R\$4.614 em 2016) para a Gama Saúde os quais estão enquadrado à respectiva Instrução Normativa. A margem de solvência é de R\$55.631 (R\$2.537 em 2016) (Gama Saúde), portanto, há suficiência para manutenção do total do patrimônio líquido em montante adequado ao atendimento às exigências legais de margem de solvência e de cobertura dos passivos não operacionais.

O índice de endividamento da Companhia está demonstrado conforme segue:

Descrição	Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016
Dívida (debêntures e empréstimos)	(613.790)	(617.505)
Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras	522.286	481.151
Dívida líquida	(91.504)	(136.354)
Patrimônio líquido	2.366.895	2.067.776
Índice de endividamento líquido	(3,87%)	(6,59%)

Risco de liquidez

Considerando as atividades do Grupo Qualicorp, a gestão do risco de liquidez implica monitorar os prazos de liquidação dos direitos e das obrigações com o objetivo de manter uma posição de caixa com liquidez imediata para honrar compromissos assumidos.

A Companhia e suas controladas elaboram análises de fluxo de caixa projetado e revisam, periodicamente, as obrigações assumidas e os instrumentos financeiros utilizados. A expectativa de fluxo de caixa para os instrumentos financeiros passivos está demonstrada como segue:

Consolidado (IFRS e BR GAAP)						
	Taxa de juros estimada a.m.	Menos de seis meses	De seis meses a um ano	De um ano a dois anos	Mais de dois anos	Total
	%	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
31 de dezembro de 2017:						
Debêntures	CDI + 1,30% (a)	25.351	25.351	661.703	-	712.405
Prêmios a repassar	-	128.710	-	-	-	128.710
Antecipações a repassar	-	47.700	-	-	-	47.700
Provisões técnicas de operações de assistência à saúde	-	13.287	-	-	-	13.287
Obrigações com pessoal	-	50.002	-	-	-	50.002
Intangível a pagar (b)	-	30.840	750	1.125	-	32.715
Débitos diversos	-	80.038	-	-	-	80.038
Acordo de não competição a pagar (b)	-	-	6.529	-	-	6.529
Repasse financeiros a pagar	-	14.609	-	-	-	14.609
Total	-	390.537	32.630	662.828	-	1.085.995



- (a) Considera o valor total estimado da dívida em 31 de dezembro de 2017, não calculado a valor presente.
- (b) Esses valores estão demonstrados na rubrica “Débitos diversos”, nota explicativa nº 19.

6. Adoção de Normas Internacionais de Contabilidade Novas e Revisadas

A Companhia não adotou as CPCs/IFRS novas e revisadas a seguir, já emitidas e ainda não vigentes:

Norma	Descrição
IFRS 9 / CPC 48	“Instrumentos Financeiros”. O pronunciamento CPC 48 (IFRS 9) introduz modificações relacionadas aos requisitos de classificação e mensuração dos instrumentos financeiros, especialmente ativos financeiros e também utiliza um novo modelo de ‘ <i>Impairment Test</i> ’ substituindo a abordagem de perda incorrida de crédito pelo modelo de perda esperada de crédito. A IFRS 9 entra em vigor para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2018.
IFRS 15 / CPC 47	“Receita de Contratos com Clientes”. Esse novo pronunciamento traz os princípios que uma entidade aplicará para determinar a mensuração da receita e quando ela deverá ser reconhecida. A IFRS 15 entra em vigor para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2018.
IFRS16	“Arrendamento”. Com esse novo pronunciamento os arrendatários passam a ter que reconhecer o passivo relacionado aos pagamentos futuros e os direitos de uso do ativo arrendado para praticamente todos os contratos de arrendamento mercantil, incluindo os atualmente classificados como operacionais, podendo ficar de fora do escopo dessa nova norma determinados contratos de curto prazo ou de pequenos montantes. A IFRS 16 entra em vigor para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2019. Os contratos de locações dos escritórios da Companhia somam R\$ 18.049 para o exercício de 2018 (não auditados).
IFRIC23	A IFRIC 23 é uma interpretação do IAS 12/CPC32 – Tributos sobre o Lucro e que será aplicada para identificar incertezas no imposto de renda corrente e diferido, a partir de 1º janeiro de 2019. Os tratamentos fiscais incertos poderão surgir em virtude das contabilizações das transações diárias da empresa, bem como procedimentos adotados pela Companhia na apuração e cálculo dos tributos, que conflitam com a legislação vigente (legislações tributárias que dão margem para mais de uma interpretação, erros e descumprimento de alguma obrigação acessória, etc). E também reforça a necessidade de divulgação dos julgamentos realizados e premissas ou outras estimativas utilizadas.
IFRS17	“Contratos de seguros”. Essa novo pronunciamento traz o novo tratamento contábil para contabilização de contratos de seguros tanto para mensuração de passivos quanto no reconhecimento dos lucros. A IFRS 17 entra em vigor em 1º de janeiro de 2021.



Os pronunciamentos IFRS 9 e 15 foram emitidos pelo IASB e passarão a vigorar a partir de 1º de janeiro de 2018 e serão refletidos nas demonstrações financeiras referentes ao exercício de 2018.

IFRS 9 - Instrumentos Financeiros – Classificação e Mensuração (CPC 48)

Na avaliação realizada, a Companhia concluiu que a perda com créditos incobráveis deverá ser reconhecida por estimativa, tendo como base um percentual do faturamento, definido em nota técnica atuarial, onde não foram detectados impactos relevantes em relação ao critério atual que é feito com base nos valores dos créditos vencidos após 60 dias, considerando o histórico de “perdas incorridas” e que passará a ser provisionada em função do reconhecimento das “perdas de crédito esperadas”, no mesmo momento do registro do respectivo faturamento.

IFRS 15 – Receitas de contratos com clientes – Mensuração e Reconhecimento (CPC 47)

A Companhia avaliou e concluiu os seguintes impactos decorrentes deste pronunciamento:

- i. Os “Repasse financeiros com estipulação de contratos”, atualmente reconhecidos como receita no resultado do exercício, não atendem aos critérios de reconhecimento de receita e passarão a ser reconhecidos como dedução da rubrica “Repasse financeiros contratos de adesão”, do grupo de custo dos serviços prestados, não gerando impactos no resultado da Companhia, apenas em sua apresentação; e
- ii. A norma estabelece que os custos diretamente relacionados à aquisição de novos contratos devem ser capitalizados. Dessa forma, os gastos variáveis com comissões de terceiros, inclusive com corretores internos, serão capitalizados como ativos intangíveis e amortizados pelo prazo médio de permanência dos beneficiários em nossa carteira, gerando impacto no resultado da Companhia.

Impactos da adoção em conjunto do IFRS 9 (CPC 48) e IFRS 15 (CPC 47) nas demonstrações financeiras consolidadas

	31 de dezembro de 2017			
	Divulgado	IFRS 9	IFRS 15	Após Adoção IFRS 9 e 15
Balço patrimonial				
Ativo circulante	1.034.181	(4.888)	-	1.029.293
Ativo não circulante	2.497.177	-	53.098	2.550.275
Total do ativo	3.531.358	(4.888)	53.098	3.579.568
Passivo circulante	407.464	-	-	407.464
Passivo não circulante	756.999	-	-	756.999
Patrimônio líquido	2.366.895	(4.888)	53.098	2.415.105
Total do passivo e do patrimônio líquido	3.531.358	(4.888)	53.098	3.579.568
Demonstração de resultado				
Receita Operacional Líquida	2.075.289	-	(102.435)	1.972.854
Custo dos Serviços Prestados	(497.382)	-	102.435	(394.947)
Perdas com créditos incobráveis	(127.161)	(4.888)	-	(132.049)
Despesas Comerciais	(284.582)	-	53.098	(231.484)
Outras Despesas	(780.345)	-	-	(780.345)
Lucro líquido do exercício	385.819	(4.888)	53.098	434.029



Até a presente data, ANS não aprovou a aplicação destes pronunciamentos contábeis. Nesse contexto, as entidades por ela reguladas devem continuar aplicando as normas vigentes até 2017. No consolidado a Companhia irá adotar essas novas normas não aprovadas pela ANS a partir de 1º de janeiro de 2018.

Não existem outras normas e interpretações emitidas e ainda não adotadas que possam, na opinião da Administração, ter impacto significativo no resultado ou no patrimônio divulgado pela Companhia até o presente momento.

7. Aquisições de Controladas

Aliança Administradora de Benefícios de Saúde S.A. e GA Corretora de Seguros, Consultoria, Administração e Serviços S.A.

Em 8 de agosto de 2012, a Companhia, por meio de suas controladas diretas Qualicorp Benefícios e Qualicorp Corretora, celebrou Contrato de Compra e Venda de Cotas e Outras Avenças para aquisição de 60% de participação no capital social da Aliança e GA Corretora, bem como de opção de compra por parte da Companhia e opção de venda por parte dos acionistas não controladores com relação aos 40% remanescentes. Em 2 de abril de 2014, pela aquisição dos 60% foi pago o valor de R\$378.639.

Em 1º de setembro de 2014 a Companhia realizou um acordo com os acionistas não controladores no qual exerceu antecipadamente a opção de compra da participação de 15% dos 40% remanescentes, pelo montante de R\$155.000. Esse valor foi totalmente liquidado até 1º de outubro de 2014.

Conforme aprovação do Conselho de Administração, foi exercida, com pagamento em 3 de outubro de 2017 a opção de compra de ações pela Companhia da parte do acionista não controlador (25% remanescentes), no montante de R\$273.078.

Após este pagamento, a Companhia entende que todos os compromissos contratuais dessa aquisição foram concluídos, não havendo ajustes futuros, financeiros ou contábeis, a serem efetuados que possam alterar os valores da combinação de negócios.

Em 31 de dezembro de 2017, ocorreram eventos societários nas controladas diretas e indiretas, conforme nota explicativa nº1iii.

8. Caixa e Equivalentes de Caixa e Aplicações Financeiras

8.1. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
Aplicações financeiras de liquidez imediata (i)	2.844	17	101.242	110.261
Bancos conta depósito (ii)	9.447	78	45.449	15.051
Caixa	2	3	42	49
Total	12.293	98	146.733	125.361

i) A Administração tem como estratégia efetuar aplicações que podem ser resgatadas antecipadamente, independentemente de seus vencimentos. Essas aplicações são compostas por:



Tipo de aplicação

	Valor de mercado e contábil			
	Controladora		Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
CDBs (a)	2.394	17	16.403	32.554
Operações compromissadas (b)	450	-	84.790	77.665
Outros investimentos	-	-	49	42
Total	2.844	17	101.242	110.261

- a. Esses instrumentos financeiros são atualizados com base em taxas variando de 88,50% a 97,00% do CDI e estão custodiados na CETIP S.A. - Balcão Organizado de Ativos e Derivativos, possuindo liquidez imediata e podendo ser resgatados antecipadamente, independentemente de seus vencimentos.
- b. Referem-se à operações compromissadas com lastro em debêntures, com liquidez imediata. A remuneração é com base na taxa DI de 50% com operações realizadas junto ao Banco Santander.
- ii) Em 31 de dezembro de 2017 e de 2016, no consolidado, incluem principalmente recebimentos de clientes que ocorreram no último dia útil do mês.

8.2. Aplicações financeiras

	Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016
Fundo de investimento financeiro não exclusivo (i)	50.068	45.379
Fundo de investimento financeiro exclusivo (ii)	370.976	325.511
Total	421.044	370.890

- i) Trata-se de aplicação financeira mantida como ativo garantidor nas controladas diretas Qualicorp Benefícios, Gama Saúde e para a controlada indiretas Clube de Saúde, as quais são reguladas pela ANS. O valor de mercado das cotas do fundo de investimento financeiro não exclusivo de renda fixa é apurado com base no valor de cota divulgado pelo administrador do fundo no qual a Companhia aplica seus recursos.
- ii) Refere-se à fundo de investimento multimercado exclusivo de crédito privado, onde as aplicações são representadas por títulos de dívida pública e operações compromissadas buscando a melhor taxa de remuneração, podendo ser resgatados antecipadamente, independentemente de seus vencimentos, sem nenhum tipo de penalidade. Esse é composto como segue:



	Valor de mercado e contábil - Fundos de investimentos exclusivos	
	Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016
LF252	176.543	-
Letra Financeira do Tesouro Nacional - LFT	61.395	219.347
Letra Financeira - LFS Elegível - nível II	34.746	12.531
Debêntures	52.841	10.910
CDB Pós Fixado	37.165	5.117
Outros investimentos	8.338	78.092
Reserva	1	8
Valores a Pagar	(53)	(494)
Total	370.976	325.511

Adicionalmente, informamos que não há transações que não envolvam caixa e equivalentes de caixa ou aplicações financeiras relevantes a serem divulgadas que impactem o fluxo de caixa.

9. Créditos a receber de clientes

	Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016
Contraprestações pecuniárias a receber - Gama Saúde (i)	65.874	108.862
Prêmios a recuperar com risco de inadimplência - Administradoras de Benefícios (ii)	99.261	81.486
Clientes a receber (iii)	38.543	28.070
Consultoria em gestão de benefícios (iv)	12.812	12.288
Outros créditos a receber de clientes	836	168
Total do circulante	217.326	230.874

i. O resumo por idade das contraprestações pecuniárias a receber é o seguinte:

	Gama	
	31/12/2017	31/12/2016
A vencer	54.066	103.782
Até 30 dias	8.127	3.022
De 31 a 60 dias	2.429	1.918
De 61 a 90 dias	747	125
Acima de 90 dias (a)	505	15
Total	65.874	108.862

(a) Os valores de 31 de dezembro de 2017 foram recebidos substancialmente até o dia 31 de janeiro de 2018.

ii. O resumo por idade de prêmios a recuperar é o seguinte:

	Outras administradoras de Benefícios	
	31/12/2017	31/12/2016
A vencer	42.974	33.320
Vencidos:		
Até 30 dias	43.292	37.159
De 31 a 60 dias	12.576	10.777
Acima de 60 dias (b)	419	230
Total	99.261	81.486



(b) Valores a vencer de 31 de dezembro de 2017 foram recebidos integralmente até o dia 11 de janeiro de 2018 e os valores de 31 de dezembro de 2016 foram recebidos integralmente até o dia 16 de janeiro de 2017.

- iii. Referem-se basicamente a agenciamento e corretagem a receber. O resumo por idade das contas a receber de clientes é o seguinte:

	Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016
A vencer	36.447	21.334
Vencidos:		
Até 30 dias	1.501	5.647
De 31 a 60 dias	538	820
Acima de 60 dias (c)	57	269
Total	38.543	28.070

(c) Valores de 31 de dezembro de 2017 foram recebidos integralmente até o dia 31 de janeiro de 2018 e os valores de 31 de dezembro de 2016 foram recebidos integralmente até o dia 16 de janeiro de 2017.

- iv. Refere-se a serviços de terceirização para suporte das atividades relacionadas à consultoria e assessoria de gestão de planos de saúde, serviços de conectividade, consultoria em gestão de benefícios e consultoria na prevenção à saúde a receber de clientes. O resumo por idade das contas a receber de clientes é o seguinte:

	Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016
A vencer	10.825	10.601
Vencidos:		
Até 30 dias	1.858	1.638
De 31 a 60 dias	129	49
Total	12.812	12.288

Movimentação da provisão para devedores duvidosos

	Consolidado	
	Acumulado em 31/12/2017	Acumulado em 31/12/2016
Saldo no início do período	-	-
Constituições líquidas (*)	127.161	139.614
Baixas	(127.161)	(139.614)
Saldo no fim do período	-	-

(*) Referem-se, substancialmente, à provisão para perdas com créditos vencidos decorrentes de operações de administração e estipulação de benefícios coletivos por adesão, para os quais a Companhia e suas controladas assume o risco da inadimplência perante as operadoras e seguradoras de saúde e odontológicas. Esse montante está líquido das recuperações, resultado das ações de cobrança de clientes cancelados por inadimplência.



10. Outros Ativos

10.1. Outros ativos financeiros

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
<u>Circulante</u>				
Valores a identificar de operadoras/seguradoras (i)	-	-	82.142	11.531
Adiantamento de repasse de contratos (ii)	-	-	76.508	9.284
Impostos a recuperar/compensar (iii)	12.815	14.069	66.022	102.337
Contas a receber - Venda Potencial – (iv)	-	12.380	-	12.380
Outros ativos circulantes	119	227	21.046	15.163
Total do circulante	12.934	26.676	245.718	150.695
<u>Não circulante</u>				
Depósitos Judiciais	154	-	7.203	1.340
Adiantamento de repasse de contratos	-	-	1.332	2.970
Contas a receber - Venda Potencial – (iv)	-	30.400	-	30.400
Outros ativos não circulantes	-	-	265	504
Total do não circulante	154	30.400	8.800	35.214
Total geral	13.088	57.076	254.518	185.909

- i. Referem-se, substancialmente, à diferença temporal entre a relação de beneficiários constantes do sistema/controles internos da Companhia e a relação analítica dos beneficiários constantes nas faturas pagas e/ou a pagar das operadoras/seguradoras de planos de saúde e planos odontológicos, que são regularizados em períodos subsequentes, após o processamento das movimentações enviadas pela Companhia.
- ii. Referem-se a adiantamentos de repasse para as entidades de classe/operadoras, nos quais a Companhia vem realizando abatimentos de repasses financeiros e prêmios a repassar.
- iii. Os valores estão compostos como segue:

	Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016
Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ	30.829	56.509
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL	3.387	16.721
Instituto Nacional do Seguro Social - INSS	16.203	14.580
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social – COFINS e Programa de Integração Social - PIS a compensar	15.437	14.359
Outros impostos a recuperar	166	168
Total	66.022	102.337

- iv. Refere-se a saldo a receber referente à venda da empresa Potencial, firmado em 20 de março de 2015. Em 15 de maio de 2017 ocorreu o distrato e consequente baixa para resultado do contas a receber entre as partes.



11. Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos

Conforme o pronunciamento técnico CPC 32 (IAS 12) e a interpretação ICPC 9, segue a composição:

	31/12/2017		31/12/2016	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Imposto de renda e contribuição social diferidos - ativo	-	155.230	-	217.146
Imposto de renda e contribuição social diferidos - passivo	-	(86.227)	(12.876)	(129.590)
Imposto de renda e contribuição social diferidos - líquidos	-	69.003	(12.876)	87.556

Os valores anteriores, no consolidado, estão compostos como segue:

	31/12/2017					
	Qualicorp S.A.	Qualicorp Corretora	Qualicorp Benefícios	Aliança (incorporada)	CRC	Consolidado
Imposto de renda e contribuição social diferidos - ativo (i)	-	51.865	183.547	-	-	235.412
Imposto de renda e contribuição social diferidos - passivo (ii)	(78.340)	(40.220)	(39.962)	-	(7.887)	(166.409)
Imposto de renda e contribuição social diferidos, líquidos	(78.340)	11.645	143.585	-	(7.887)	69.003

	31/12/2016					
	Qualicorp S.A.	Qualicorp Corretora	Qualicorp Benefícios	Aliança	CRC	Consolidado
Imposto de renda e contribuição social diferidos - ativo	-	80.578	199.286	3.730	-	283.594
Imposto de renda e contribuição social diferidos - passivo	(121.703)	(33.987)	(32.461)	-	(7.887)	(196.038)
Imposto de renda e contribuição social diferidos, líquidos	(121.703)	46.591	166.825	3.730	(7.887)	87.556

Referem-se a imposto de renda e contribuição social diferidos contabilizados principalmente sobre diferenças temporárias dedutíveis de lucros fiscais futuros.



i) Composição do imposto de renda e da contribuição social - ativo

Item	Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016 (Reapresentado)
Provisão para atualização monetária sobre aquisição do Grupo Aliança (incorporada)	165.789	152.281
Prejuízos fiscais de IRPJ e base negativa de CSLL (b) e (c)	62.502	49.545
Benefício fiscal sobre o ágio incorporado advindo de reestruturação societária (a)	25.210	82.634
Provisão para devedores duvidosos e baixa de valores incobráveis - valor de curto prazo	19.396	24.158
Provisão de Programa de Participação nos Resultados - PPR	13.496	12.437
Provisões para riscos - parcela relativa a empresas e/ou períodos sujeitos ao regime de tributação do lucro real	8.729	4.245
Outras provisões	2.792	2.875
Provisão de "impairment"	-	4.964
Total dos créditos tributários	297.914	333.139
(-) Créditos tributários não contabilizados (c)	(62.502)	(49.545)
Total dos créditos tributários contabilizados	235.412	283.594

a) Após a entrada em vigor da Lei nº 12.973 (conversão da Medida Provisória nº 627/13), publicada em 14 de maio de 2014, a Companhia revisou as bases fiscais de certos intangíveis decorrentes de combinações de negócios e constituiu créditos tributários em 2016.

b) Os prejuízos fiscais de IRPJ e bases negativas de CSLL não constituídos são compostos como segue:

Empresas	Base 31/12/2017	IRPJ/CSLL (34%)	Base 31/12/2016 (Reapresentado)	IRPJ/CSLL (34%)
Qualicorp S.A.	77.544	26.365	78.805	26.794
Connectmed-CRC Consultoria, Administração e Tecnologia em Saúde Ltda.	62.805	21.354	31.960	10.866
Qualicorp Administração e Serviços Ltda.	31.113	10.578	24.324	8.270
Clube de Saúde Administradora de Benefícios Ltda.	12.369	4.205	10.633	3.615
Total	183.831	62.502	145.722	49.545

c) Refere-se substancialmente ao fato de a Companhia e algumas de suas controladas diretas e indiretas possuírem prejuízos fiscais e base negativa acumulada, para os quais não foram constituídos créditos tributários diferidos, pois até a presente data não haviam reunido condições de geração de lucros tributáveis que permitissem a contabilização de créditos tributários.

Projeção de realização e valor presente dos créditos tributários

O imposto de renda e a contribuição social diferidos serão realizados à medida que as diferenças temporárias sejam revertidas ou se enquadrem nos parâmetros de dedutibilidade fiscal. A seguir, apresentamos a estimativa de realização desses créditos, com base na expectativa de lucros tributáveis futuros:



Imposto de renda e contribuição social

Ano	Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016
2017	-	103.495
2018	100.173	55.970
2019	33.460	32.761
2020	35.463	30.456
De 2021 até 2026	66.316	60.912
Total	235.412	283.594

O valor presente do total dos créditos tributários em 31 de dezembro de 2017 é de R\$188.405, calculado pela taxa SELIC, tendo em vista o prazo estimado de realização das diferenças temporárias.

ii) Composição do imposto de renda e da contribuição social diferidos passivos:

	Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016
Sobre o valor justo da aquisição dos investimentos alocado ao ativo intangível - relacionamento de clientes	87.274	121.804
Diferenças temporárias sobre a parcela do ágio de empresas incorporadas, amortizado no exercício, para fins fiscais.	84.151	66.581
Venda da Potencial	-	12.876
Provisão para perda por valor recuperável sobre o valor justo da aquisição dos investimentos alocado ao ativo intangível - relacionamento de clientes	(5.016)	(5.016)
Outros	-	(207)
Total	166.409	196.038

12. Partes Relacionadas

12.1. Saldos e transações com partes relacionadas

Em 2017 a controlada direta Qualicorp Corretora concentra todas as atividades de *serviços corporativos* que atendem às empresas da Companhia (Finanças, Controladoria, Jurídico, Administrativo, Recursos Humanos e Tecnologia da Informação), cujos custos incorridos são rateados e reembolsados pelas demais empresas operacionais do Grupo. Até 31 de março de 2016 era concentrada na Qualicorp Benefícios e a partir de 1º de abril de 2016 essas atividades passaram a ser executadas pela controlada direta Qualicorp Corretora.

Adicionalmente, a Companhia, nas tratativas descritas na nota explicativa nº20iv, referentes a auto de infração do programa de outorga e opção de compra de ações do ano de 2013, tem prestado auxílio advocatício à executivos implicados na pessoa física com relação ao tema.

Os saldos de partes relacionadas, no ativo e passivo circulantes e não circulantes, bem como no resultado, é composto conforme segue:



	Controladora 31/12/2017		Controladora 31/12/2016	
	Contas a receber	Contas a Pagar	Contas a receber	Contas a pagar
<u>Circulante</u>				
Dividendos a receber (i)	15.770	-	27.513	-
Total circulante	15.770	-	27.513	-
<u>Não circulante</u>				
Qualicorp Corretora de Seguros S.A	127	-	15.819	-
Total não circulante	127	-	15.819	-
Saldo	15.897	-	43.332	-

	Consolidado 31/12/2017			Consolidado 31/12/2016		
	Contas a receber	Contas a Pagar	Despesas	Contas a receber	Contas a pagar	Despesas
<u>Circulante</u>						
Associação Nacional das Administradoras de Benefícios –ANAB (ii)	-	-	(2.108)	-	-	(2.792)
M2 Participações Ltda. (iii)	-	-	(2.000)	-	-	-
Acayaba Intermediação de negócios e Assessoria Empresarial Ltda. (iv)	-	-	(878)	-	-	-
Seripatri Participações Ltda. (v)	-	-	(716)	-	-	(1.550)
Dividendos a pagar obrigatórios	-	-	-	-	1.583	-
Total circulante	-	-	(5.702)	-	1.583	(4.342)
<u>Não circulante</u>						
Reembolso de provisão para risco	-	-	-	2.469	-	-
Total não circulante	-	-	-	2.469	-	-
Saldo	-	-	(5.702)	2.469	1.583	(4.342)

i. Juros sobre capital próprio a receber das controladas, líquido de impostos.

ii. A ANAB foi constituída em 2 de setembro de 2010, é uma associação sem fins lucrativos ou econômicos, atuando como defensora e representante das Administradoras de Benefícios à ela filiada, perante imprensa e públicos institucionais (ANS), contribuindo com o crescimento sustentável das Administradoras por meio do incentivo a ética e boas práticas de gestão.

A contribuição mensal para essa associação era de 0,03% sobre o faturamento bruto anual até junho de 2016. A partir de julho de 2016 o percentual foi reduzido para 0,015% sobre o faturamento bruto anual das controladas Qualicorp Benefícios e Clube de Saúde.

O total de despesas ocorridas no período de doze meses foi de R\$2.108 (R\$2.792 em 2016).

iii. Refere-se a contrato celebrado entre a Companhia e a M2Participações Ltda., sociedade que tem em seu quadro de acionistas um dos membros do nosso Conselho de Administração, objetivando a prestação de serviços de consultoria e assessoria na avaliação de processos operacionais, corporativos e planejamento estratégico.

iv. Refere-se a contrato celebrado entre a Companhia e a Acayaba Intermediação de negócios e Assessoria Empresarial Ltda., sociedade que tem em seu quadro de quotistas um dos executivos da ANAB, objetivando a prestação de serviços de consultoria empresarial e jurídica.

v. Em 1º de janeiro de 2010, a Companhia firmou contrato de rateio e reembolso de despesas de uso das aeronaves



de propriedade da Seripatri Participações Ltda. ("Seripatri"), que tem como cotista o acionista controlador da Companhia, para atendimento quando necessário, a seus administradores, visto que a Seripatri é quem arca com todos os custos e despesas comuns decorrentes desses bens. Em 2017 o total de despesas ocorridas no período foi de R\$716 (R\$1.550 em 2016), diminuição substancialmente refletida após aprovação em reunião de Conselho de Administração da proposta e aquisição de helicóptero desta mesma parte relacionada no valor de R\$7.000.

12.2. Remuneração do pessoal-chave da Administração

O pessoal-chave da Administração inclui os membros do Conselho de Administração, o diretor-presidente, e os diretores estatutários e não estatutários.

A remuneração paga ou a pagar está demonstrada a seguir:

	2017			
	Controladora		Consolidado	
	Contas a pagar	Despesas	Contas a pagar	Despesas
Remuneração de curto prazo a administradores (*)	-	3.725	1.618	51.938
Remuneração baseada em ações	-	-	-	11.208
SalDOS em 31 de dezembro de 2017	-	3.725	1.618	63.146

	2016			
	Controladora		Consolidado	
	Contas a pagar	Despesas	Contas a pagar	Despesas
Remuneração de curto prazo a administradores (*)	7.096	14.042	21.201	52.998
Remuneração baseada em ações	-	-	-	20.507
SalDOS em 31 de dezembro de 2016	7.096	14.042	21.201	73.505

(*) A despesa com remuneração do Conselho de Administração é constituída de valor fixo; e para os diretores e empregados, é constituído por valores fixos e variáveis, com base em performance e metas globais anuais, aprovados em Conselho.

13. Investimentos

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
Participações societárias diretas:				
Qualicorp Administradora de Benefícios S.A.	1.242.596	976.831	-	-
Qualicorp Administração e Serviços Ltda.	56.437	51.576	-	-
Qualicorp Corretora de Seguros S.A.	719.063	626.739	-	-
Gama Saúde e Connectmed CRC	309.364	329.538	-	-
Total de participações societárias	2.327.460	1.984.684	-	-
Outros investimentos	-	-	262	262
Total de outros investimentos	-	-	262	262
Total dos investimentos	2.327.460	1.984.684	262	262



	Qualicorp Administradora de Benefícios S.A.	Qualicorp Administração e Serviços Ltda.	Qualicorp Corretora de Seguros S.A.	Gama Saúde e Connectmed - CRC	Total
Informações sobre as investidas em 31 de dezembro 2017					
Capital social (i) e (iii)	276.365	26.663	7.736	229.367	540.131
Patrimônio líquido (i), (ii)	728.403	31.830	227.651	141.889	1.129.773
Lucro (prejuízo) do exercício	358.612	6.068	132.972	(24.422)	473.229
Informações sobre os investimentos:					
Quantidade de cotas (v)	496.715.989	26.662.567	287.468.603	22.936.692.912	-
Participação - %	100	99,99	100	99,99	-
Movimentação do investimento:					
Total do investimento recomposto em 31 de dezembro de 2016	976.831	51.576	626.739	329.538	1.984.684
Aumento de capital em controladas (i)	-	-	-	37.800	37.800
Reserva de capital - plano de opções de ações	5.427	-	6.634	-	12.061
Reconhecimento juros sobre capital próprio	(21.113)	-	(1.810)	-	(22.923)
Distribuição de lucros	(46.943)	-	(21.313)	(24.934)	(93.192)
Dividendos pagos antecipadamente	(4.980)	-	(40)	-	(5.020)
Equivalência patrimonial	333.376	4.862	108.854	(33.040)	414.050
Equivalência patrimonial sobre participações societárias	358.612	6.068	132.972	(24.422)	473.230
Amortização do intangível (iv)	(38.237)	(1.829)	(36.542)	(13.058)	(89.666)
IR/CS diferido sobre amortização do intangível	13.001	623	12.424	4.440	30.488
Total do investimento em 31 de dezembro de 2017	1.242.596	56.437	719.063	309.364	2.327.460

- i) Considera adiantamento para futuro aumento de capital de R\$37.800 referente à Connectmed-CRC em 2017.
- ii) O patrimônio líquido das controladas Qualicorp Benefícios e Qualicorp Corretora, aqui apresentado, considera os efeitos de consolidação de seus investimentos em participações societárias. Para Gama Saúde e Connectmed-CRC, referem-se ao montante de R\$75.189 e R\$66.700 de patrimônio líquido, respectivamente.
- iii) Para Gama Saúde e Connectmed-CRC referem-se ao montante de R\$68.873 e R\$160.494 de capital social, respectivamente.
- iv) Refere-se à amortização dos intangíveis referentes a relacionamento de clientes, marcas, contrato de não competição e software do período.
- v) Para Gama Saúde e Connectmed-CRC, referem-se a quantidade de cotas de 6.887.297.424 e 16.049.395.489, respectivamente.



14. Imobilizado

A Companhia não apresentou variações relevantes para este exercício, sendo R\$ 8.700 de adições (R\$ 15.201 em 2016), R\$ 1.054 de baixas líquidas (R\$ 274 em 2016) e R\$ 13.090 de depreciação (R\$ 12.026 em 2016), no consolidado. O total consolidado líquido é R\$ 67.755 (R\$ 73.172 em 2016). A Companhia revisa a vida útil estimada dos bens do imobilizado no mínimo anualmente.

As benfeitorias em imóveis de terceiros são amortizadas com base nos contratos atuais. A taxa média de amortização em 31 de dezembro de 2017 foi de 37,74% (36,44% em 2016).

Durante o período corrente, a Administração não identificou eventos ou circunstâncias que requeressem modificação nas estimativas de vida útil-econômica para os itens apresentados no grupo de ativo imobilizado.

15. Intangível

Consolidado	Taxa anual de amortização - %	Custo e amortização	
		Saldo em 31/12/2016	Saldo em 31/12/2017
Ágio na aquisição de investimentos alocados a títulos de rentabilidade futura:	-		
<i>Qualicorp Administradora de Benefícios S.A. (i) e (viii)</i>	-	446.895	446.895
<i>Qualicorp Corretora de Seguros S.A. (i) e (viii)</i>	-	427.098	427.098
<i>Aliança Administradora de Benefícios de Saúde S.A (ii) e (viii) – incorporada por controlada</i>	-	249.420	249.420
<i>Grupo Padrão (viii) – incorporada por controlada</i>	-	184.675	184.675
<i>Connectmed-CRC e Gama Saúde (ii) e (viii)</i>	-	107.881	107.881
<i>Salutar incorporada (viii)</i>	-	52.004	52.004
<i>GA Consultoria, Administração e Serviços S.A (ii) e (viii) – incorporada por controlada</i>	-	44.075	44.075
<i>Qualicorp Consultoria (i) e (viii) – incorporado por controlada</i>	-	29.386	29.386
<i>Athon, Bruder SP e Bruder RJ incorporada por controlada (viii)</i>	-	27.251	27.251
<i>Qualicorp Administração e Serviços Ltda. (i) e (viii)</i>	-	21.388	21.388
<i>Praxisolutions Consul. Neg. Corre. Seg. – incorporada por controlada (viii)</i>	-	21.184	21.184
<i>Medlink Conectividade em Saúde Ltda. – incorporada por controlada (viii)</i>	-	12.966	12.966
Total ágio		1.624.223	1.624.223



	Taxa anual de amortização - %	Custo				Amortização					
		Saldo em 31/12/16	Adições	Transferências	Baixas	Saldo em 31/12/17	Saldo em 31/12/16	Adições	Baixas	Saldo em 31/12/17	Saldo Líquido
Consolidado											
Outros ativos intangíveis	-										
Aquisições de cessão de direitos - segmento Afinidades (vii)	20	332.233	55.600	-	-	387.833	(268.563)	(21.209)	(148)	(289.920)	97.913
Softwares em uso (iv)	20	246.900	5.479	97.449	(2.210)	347.618	(126.045)	(55.531)	2.199	(179.377)	168.241
Direito de exclusividade Software em desenvolvimento (v)	20	217.019	-	-	-	217.019	(116.444)	(31.225)	-	(147.669)	69.350
	-	109.512	35.153	(97.449)	(5)	47.211	-	-	-	-	47.211
Marcas e patentes	-	12	116	-	-	128	-	-	-	-	128
Valor justo dos ativos intangíveis - relacionamento com clientes pago na aquisição de investimentos											
Qualicorp Administradora de Benefícios S.A.	10	382.374	-	-	-	382.374	(242.170)	(38.237)	-	(280.407)	101.967
Qualicorp Corretora de Seguros S.A..	10	365.418	-	-	-	365.418	(231.431)	(36.542)	-	(267.973)	97.445
Salutar (incorporada)	10	53.316	-	-	-	53.316	(37.321)	(5.332)	-	(42.653)	10.663
Aliança Adminstradora de Benefícios de Saúde S.A. (incorporada)	20	33.598	-	-	-	33.598	(29.678)	(3.920)	-	(33.598)	-
Qualicorp Consultoria em Saúde Ltda. (incorporada)	10	18.919	-	-	-	18.919	(11.982)	(1.892)	-	(13.874)	5.045
Qualicorp Administração e Serviços Ltda..	10	18.291	-	-	-	18.291	(11.584)	(1.829)	-	(13.413)	4.878
Relac. Cliente - Grupo Padrão (incorporada)	20	13.393	-	-	-	13.393	(12.054)	(1.339)	-	(13.393)	-
Connectmed-CRC		10.134	-	-	-	10.134	(4.898)	(2.027)	-	(6.925)	3.209
Athon, Bruder SP e Bruder RJ (incorporada)	10	7.775	-	-	-	7.775	(6.307)	(608)	-	(6.915)	860
GA Consultoria, Adminstração e Serviços S.A. (incorporada)	20	5.929	-	-	-	5.929	(5.237)	(692)	-	(5.929)	-
Valor justo de outros ativos intangíveis Connectmed-CRC:											
Não competição (iii)	20	39.428	-	-	-	39.428	(19.057)	(7.886)	-	(26.943)	12.485
Software (iii)	10	7.758	-	-	-	7.758	(1.875)	(776)	-	(2.651)	5.107
Marca (iii)	25	1.911	-	-	-	1.911	(1.155)	(478)	-	(1.633)	278
Acordo de não competição (vi)	20	-	17.639	-	-	17.639	-	(6.757)	-	(6.757)	10.882
Total outros ativos intangíveis		1.863.920	113.987	-	(2.215)	1.975.692	(1.125.801)	(216.280)	2.051	(1.340.030)	635.662
Total ativos intangíveis		3.488.143	113.987	-	(2.215)	3.599.915	(1.125.801)	(216.280)	2.051	(1.340.030)	2.259.885

- i. Valores advindos da reestruturação societária ocorrida em 31 de março de 2011.
- ii. Valores advindos da aquisição da Aliança (incorporada) e GA (incorporada) ocorrida em 8 de agosto de 2012.
- iii. Valores advindos da aquisição da CRC e Gama em 13 de agosto de 2014.
- iv. Refere-se a gastos com a aquisição de licenciamento de software e software operacionais em uso.
- v. Está representado por gastos de desenvolvimento de novo sistema operacional, adquirido de terceiros. Em 2017 com a conclusão e o início do uso de diversos módulos, foi transferido para a rubrica “software em uso” o montante



de R\$ R\$ 97.449 (R\$25.320 em 2016).

- vi. Em 18 de janeiro de 2017, a Companhia firmou acordo de não competição com ex-executivo no valor de R\$ 9.441 que está sendo amortizado pelo período de 17 meses conforme contrato. Em 28 de setembro de 2017, no valor de R\$ 7.198, foi firmado acordo de não competição com a Divicom Administradora de Benefícios que será amortizado pelo período de 60 meses, o qual coincide com prazo de duração do contrato. Em 1 de outubro de 2017, a Companhia firmou acordo de não competição com ex-executivo no valor de R\$ 1.000 que está sendo amortizado pelo período de 36 meses conforme contrato.
- vii. Contratos de Cessão de Direitos e Obrigações que foram adquiridos em 2017:

Cessão de direitos e obrigações Cabe

Em 17 de maio de 2017 foi capitalizado o complemento de R\$600 referente aditivos assinados para cessão de direitos e obrigações entre a Companhia e Via Benefícios Consultoria Empresarial e Gestão de Benefícios Ltda., para assumir a estipulação da entidade Caixa Beneficente da Polícia Militar do Distrito Federal ("CABE") datada de 24 de setembro de 2014. O prazo de amortização desse ativo intangível é de 26 meses.

Cessão de direitos e obrigações Vision Med

Em 26 de dezembro de 2017, foi firmado um contrato de cessão e transferências de direitos e obrigações e outras avenças entre a controlada Qualicorp Benefícios e Vision Med Assistência Médica Ltda. O contrato firmado entre as partes é de R\$ 55.000, sendo ofertado o produto Golden – Clube de vantagens a contratos de planos privados de assistência à saúde coletivos empresariais com até 29 vidas, onde a Companhia assume a estipulação de 77.625 vidas em saúde e 40.677 vidas em odontológico com faturamento anual aproximado de R\$20.000, bem como as novas vidas geradas neste contrato nos próximos 24 meses.

Os pagamentos obedecem o seguinte cronograma: (i) R\$30.000 foram pagos em 29 de dezembro 2017 e (ii) R\$25.000 serão pagos até 31 de março de 2018 condicionando a cláusula de ajuste de preço variável que depende da adesão do número de beneficiários.

Esse intangível será amortizado pelo prazo de dois anos.

- viii. Teste de perda por redução ao valor recuperável do Ágio

Conforme descrito na nota explicativa nº 3.ix, em 2017 a Administração da Companhia realizou o teste do valor recuperável do ágio, alocados às UGCs (unidades geradoras de caixa) dos segmentos de Afinidades e Saúde, calculando o valor em uso por projeções de fluxo de caixa futuro descontado, para um período de 10 anos, utilizando as seguintes premissas:

Receitas	Para o exercício de 2018 as análises se basearam, principalmente, nos orçamentos da Companhia com base nos fatores de crescimento das receitas entre os exercícios de 2018 e 2028 e que foram apurados (pro-rata temporis) baseando-se em projeções de crescimento do mercado na área de comercialização e administração de planos de saúde coletivos e serviços em saúde.
Despesas	As despesas fixas, que são aquelas que não crescem proporcionalmente as Receitas, tais como folha de pagamento (despesas com pessoal), serviços de terceiros e despesas de ocupação decorrente de alugueis, entre outras, consideradas na projeção de 2018 a 2028, foram estimadas com base no crescimento equivalente à inflação projetada no período.
Tributos	Os tributos sobre o lucro foram calculados com base no EBT (<i>Earnings Before Taxes</i>), descontando-se as despesas não dedutíveis e as receitas não tributáveis, derivadas do LALUR (Livro de Apuração do Lucro Real).
Taxa de desconto	Os fluxos de caixa foram descontados com taxa de 13% a.a, após os impostos levando em consideração o custo médio ponderado de capital (WACC).
Perpetuidade	A Companhia considerou um crescimento nominal de 3% ao ano no período perpétuo correspondente a inflação de longo prazo de 4,25% ao ano mais expectativa de crescimento do PIB de 3%, tendo como fonte principalmente projeções do Banco Central.
Fontes	O trabalho de mensuração utilizou como base informações financeiras e operacionais históricas, bem como informações públicas sobre o setor de atuação da Companhia, além de informações econômicas publicadas por instituições como IPEA, BACEN e Bloomberg.



A Companhia realizou seus testes com data base em 31 de dezembro de 2017 e 2016, e concluiu que não há indícios de perdas por “impairment”, a serem reavaliadas tendo em vista que o valor em uso excedeu o valor contábil.

16. Debêntures

Quantidade/Espécie

Emissor			Valor nominal	Vigência	Remuneração
	Debêntures	Quantidade	unitário		
Qualicorp Administradora de Benefícios S.A. (i)	3ª emissão	35.000	10.000	04/11/2016 a 04/11/2019	100% do CDI + “spread” 1,30% a.a.
Qualicorp Corretora de Seguros S.A. (i)	4ª emissão	26.100	10.000	04/11/2016 a 04/11/2019	100% do CDI + “spread” 1,30% a.a.

i. Nova Emissão: Em 19 de outubro de 2016, as controladas diretas Qualicorp Corretora (4ª emissão) Qualicorp Benefícios (3ª emissão) firmaram instrumento particular de emissão e debêntures, não conversíveis em ações, em série única, da espécie quirografária, com garantia adicional fidejussória, aprovadas em AGE realizadas na mesma data.

As emissões possuem as seguintes características:

Os instrumentos particulares de escrituras das debêntures ocorreu em 19 de outubro de 2016, e o valor nominal unitário das debêntures foi de R\$10, sendo emitidas 26.100 (vinte e seis mil e cem) debêntures à Qualicorp Corretora, no montante de R\$261.000 e 35.000 (trinta e cinco mil) debêntures à Qualicorp Benefícios, no montante de R\$350.000, totalizando a dívida em R\$ 611.000.

Prazo e vencimento: 36 meses, vencendo-se, portanto, em 4 de novembro de 2019.

Amortização: O valor nominal das debêntures não será amortizado, sendo integralmente pago na data de vencimento das debêntures.

Remuneração: 100% do CDI + “spread” de 1,30% a.a. sendo que os juros serão pagos semestralmente, nos meses de maio e novembro de cada ano.

Garantias:

A Qualicorp S.A. é fiadora da operação e, adicionalmente, há garantias relativas à constituição de penhor e/ou a alienação fiduciária das ações de emissão da Qualicorp Corretora de Seguros S.A. e Qualicorp Administradora de Benefícios S.A., de propriedade da Qualicorp S.A.

Resgate Antecipado Facultativo:

Foi acordado nessa emissão que poderia haver resgate antecipado facultativo somente a partir de 4 de maio de 2017. O valor a ser pago aos Debenturistas a título de Resgate Antecipado Facultativo será equivalente ao saldo do Valor Nominal Unitário das Debêntures objeto do resgate, acrescido de prêmio, conforme Escritura de Emissão de Debêntures.

Vencimento antecipado:

Poderá declarar antecipadamente vencidas todas as obrigações constantes desta emissão e exigir o imediato pagamento pelas emissoras do saldo do valor nominal unitário das debêntures em circulação, acrescido da remuneração, calculada “pro rata temporis”:



Em 31 de dezembro de 2017, a Companhia está cumprindo com os limites requeridos.

Cronograma de vencimentos e composição da dívida

	Consolidado		Vencimento
	31/12/2017	31/12/2016	
Remuneração a pagar	7.430	13.548	Vencimentos semestrais - maio e novembro
Custo intermediação financeira na emissão/colocação a diferir no prazo de vencimento	(2.421)	(2.403)	
Circulante	5.009	11.145	
Custo intermediação financeira na emissão/colocação a diferir no prazo de vencimento	(2.219)	(4.640)	
Debêntures parcela única (i)	611.000	611.000	4 de novembro de 2019
Não circulante	608.781	606.360	
Total	613.790	617.505	

i. Em 2016 por opção da Administração, as debêntures da 1ª e 2ª emissão das controladas Qualicorp Administradora de Benefícios S.A. e a 3ª emissão de debêntures da Qualicorp Corretora foram resgatadas antecipadamente em 7 de novembro de 2016, no valor de R\$542.968, extinguindo-se portanto nesta data essa obrigação. Os recursos captados com a 3ª emissão de debêntures da Qualicorp Administradora de Benefícios S.A. e a 4ª emissão das debêntures da Qualicorp Corretora foram utilizados no resgate antecipado.

Movimentação das debêntures

	Consolidado
Saldo no início do período	617.505
Custo de captação	(17)
Apropriação de despesas (custos na captação)	2.421
Pagamento de juros	(73.960)
Apropriação de juros (nota explicativa nº 26)	67.841
Saldo no fim do período	613.790

17. Prêmios a Repassar

Para o exercício de 2017, o valor é de R\$128.710 (R\$132.310 em 2016). São faturas de seguro-saúde a serem pagas às seguradoras/operadoras no vencimento das faturas, independentemente do recebimento por parte dos beneficiários, cujos pagamentos foram substancialmente efetuados até 31 de janeiro de 2018 para os valores de 31 de dezembro de 2017 e, até 31 de janeiro de 2017, para os valores de 31 de dezembro de 2016.



18. Obrigações com o Pessoal

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
Provisão de Programa de Participação nos Resultados - PPR (i)	-	6.191	38.730	44.327
Provisão para férias e encargos	-	245	5.339	12.549
Salários a pagar	-	32	5.694	5.857
Outros	-	-	239	308
Total	-	6.468	50.002	63.041

i. Refere-se à provisão para pagamento de participação nos resultados, com base nas políticas da Companhia. Saldo de 2016 foi pago em 4 de abril de 2017. Para o exercício de 2017 o montante será pago até 15 de abril de 2018.

19. Débitos Diversos

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
CIRCULANTE:				
Prestação de serv. médicos de assistência a saúde a pagar (i)	-	-	31.648	81.337
Aquisição de intangível a pagar (ii)	-	-	28.215	24.432
Fornecedores diversos (iii)	82	15	15.455	3.814
Comissões a pagar	-	-	6.483	5.378
Acordo de não competição a pagar (iv)	5.967	7.218	5.967	7.218
Créditos pendentes a ser devolvido	-	-	5.615	3.234
Valores a identificar - operadoras/seguradoras (v)	-	-	5.110	14.135
Depósitos não indentificados	-	-	3.636	331
Aluguel a pagar	-	-	2.706	3.841
Outros valores	228	84	9.604	17.649
TOTAL CIRCULANTE	6.277	7.317	114.436	161.369
NÃO CIRCULANTE:				
Acordo de não competição a pagar (iv)	-	3.965	-	3.965
Aquisição de intangível a pagar	-	-	2.250	3.375
TOTAL DO NÃO CIRCULANTE	-	3.965	2.250	7.340
TOTAL GERAL	6.277	11.282	116.686	168.709

- Trata-se de valores a pagar aos prestadores da rede credenciada da controlada Gama Saúde em razão da prestação de serviços de utilização de rede credenciada médico-hospitalar para outras Operadoras/Autogestões ("aluguel de rede").
- Em 2017 trata-se principalmente de saldo de R\$25.000 da aquisição referente ao contrato de cessão de direitos e obrigações entre as controladas Qualicorp Benefícios com Vision Med (nota explicativa nº 15.vii). O valor de 2016 foi pago substancialmente em 10 de janeiro de 2017 no montante de R\$15.200.
- Para 2017, o saldo desta conta é composto neste exercício substancialmente por consultoria a pagar, fornecedores diversos, publicidade e propaganda, serviços de informática e tele atendimento. Em 31 de dezembro de 2016 o saldo desta conta era composto basicamente por fornecedores diversos.
- Para os saldos de 31 de dezembro de 2017, R\$5.967 (R\$ 11.182 em 2016) no passivo circulante refere-se à aquisição da Gama Saúde e Connectmed-CRC. A tabela a seguir demonstra a composição do saldo:



Saldo inicial - acordo de não competição a pagar (*)	32.645
4 parcelas pagas, conforme fluxo anual	(26.116)
Saldo residual a pagar	6.529
(-) Acordo de não competição - ajuste a valor presente	(562)
Saldo do passivo em 31 de Dezembro de 2017	5.967

(*) O montante a valor presente atribuído na data de aquisição a essa obrigação foi de R\$25.427 com base no relatório final de avaliação econômico-financeira e estudo de alocação de preço de compra – PPA.

- v. Referem-se, substancialmente, à diferença temporal entre a relação de beneficiários constantes no sistema/controles internos da Companhia e a relação analítica dos beneficiários constantes nas faturas pagas e/ou a pagar das operadoras/seguradoras de planos de saúde e planos odontológicos, que são regularizados em períodos subsequentes, após o processamento das movimentações enviadas pela Companhia.

20. Provisões para Riscos

Durante o curso normal de suas atividades, a Companhia e suas controladas estão expostas a riscos oriundos de contingências fiscais, trabalhistas, previdenciárias, cíveis e sinistralidade GSP assistência à saúde, para as quais, com base nas posições dos advogados internos e externos e em estimativas da Administração da Companhia e de suas controladas, foram constituídas provisões conforme a tabela a seguir.

	Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016
Cíveis (i)	32.207	18.957
Regulatório / ANS (ii)	13.731	10.071
Trabalhistas e previdenciárias (iii)	7.864	8.262
Tributárias (iv)	-	3.180
Provisão de Sinistralidade Gama GSP (v)	-	3.000
Total	53.802	43.470

Descrição dos principais processos e/ou riscos:

i) A Companhia e suas controladas são parte passiva em processos cíveis em andamento, sendo o montante de R\$32.207 (R\$18.957 em 2016) avaliado como perda provável, para o qual foi constituída provisão para contingências, e de R\$65.588 (R\$46.644 em 2016) avaliado como perda possível, para o qual não foram constituídas provisões. As principais causas versam sobre (i) exigência de coberturas de procedimentos médicos não previstos no contrato de assistência à saúde coletiva por adesão ou no rol de procedimentos da ANS, cuja responsabilidade recai, única e exclusivamente, sobre as operadoras de planos de assistência à saúde, conforme legislação em vigor; (ii) questionamento sobre a aplicação do reajuste de preço do plano de saúde por mudança de faixa etária e também pelo reajuste anual do indivíduo; (iii) pedidos de reativação de planos de saúde cancelados por falta de pagamento das mensalidades, que se encontram em fase de discussão na esfera administrativa e/ou judicial; (iv) reajuste anual e (v) questionamento por parte dos beneficiários devido à cobrança de mensalidades em atraso não quitadas e protestadas junto à empresa de proteção ao crédito referenciado de mercado.

ii) A Companhia e suas controladas são parte passiva em processos regulatórios da ANS em andamento, sendo o montante de R\$13.731 (R\$10.071 em 2016) avaliado como perda provável, para o qual foi constituída provisão para contingências, e de R\$49.200 (R\$66.217 em 2016) avaliado como perda possível, para o qual não foram constituídas provisões.

iii) A Companhia e suas controladas são parte passiva em processos trabalhistas e previdenciários que se encontram em discussão na esfera administrativa e/ou judicial e que versam, principalmente: (i) sobre o pagamento da variação da porcentagem das comissões a consultores internos; e (ii) sobre o pagamento do adicional de dupla função para os operadores de “call center” que prestavam serviços à Companhia e às suas controladas e que foram dispensados a partir do momento em que a realização desses serviços passou a ser feita por empresas terceirizadas.



As provisões para contingências constituídas para eventuais perdas decorrentes de referidos processos trabalhistas totalizam o montante de R\$7.189 (R\$5.494 em 2016).

Também foram constituídas provisões para fazer frente a potenciais riscos decorrentes de procedimentos adotados pela Companhia, para os quais não há ações judiciais ou outros questionamentos ajuizados, as quais totalizam R\$675 (R\$2.768 em 2016).

Para os riscos cujas chances de perda são classificadas como possível, os quais totalizam R\$66.618 (R\$45.635 em 2016), não foram constituídas provisões.

iv) Referem-se substancialmente, às provisões constituídas para fazer frente a eventuais discussões judiciais relativas a matérias tributárias para as quais não há ações judiciais ou outros questionamentos ajuizados (R\$3.180 em 2016).

Para os riscos cujas chances de perdas são classificadas como possível, os quais totalizam R\$910.763 (R\$221.811 em 2016) onde o montante R\$ 871.830 (R\$ 186.956 em 2016) refere-se a auto de infração sobre a utilização de crédito tributário do ágio referente a 2011 a 2014, para os quais não foram constituídas provisões.

Adicionalmente, em 3 de fevereiro de 2017 à Companhia recebeu auto de infração referente à incidência de contribuição previdenciária e imposto retido na fonte referente ao programa de outorga de opção de compra de ações do ano de 2013 no valor de R\$ 23.683, cuja probabilidade de perda foi classificada como possível pelos consultores jurídicos externos.

v) A partir de 1º de abril de 2016 a controlada Gama constituiu um novo modelo de assistência à saúde, denominado Gama Saúde GSP, da qual parte dos colaboradores do Grupo Qualicorp estão participando, portanto sendo beneficiários exclusivos dessa nova modalidade. Tendo como base o histórico de sinistralidade dos beneficiários no plano anterior e em conjunto com dados atuariais, foi constituída uma provisão para risco desse plano, que tem por objetivo cobrir futuros custos com as sinistralidades de assistência à saúde desses colaboradores. Esta provisão foi revertida à medida que houve apresentações dos custos reais da sinistralidade desta carteira nesta nova modalidade, demonstrando que não há necessidade de tal provisão.

A tabela a seguir apresenta a movimentação dessas provisões para o ano de 2017:

	31/12/2016	Adições	Reversões	Movimentação para riscos reembolsáveis	31/12/2017
Cíveis (a)	18.957	17.240	(3.721)	(269)	32.207
Regulatório (b)	10.071	10.215	(6.419)	(136)	13.731
Trabalhistas e previdenciárias	8.262	11.859	(11.170)	(1.087)	7.864
Tributárias	3.180	102	(3.250)	(32)	-
Provisão de Sinistralidade Gama GSP	3.000	-	(3.000)	-	-
Total	43.470	39.416	(27.560)	(1.524)	53.802

- a) As adições referem-se substancialmente ao apontamento dos processos entrantes, assim como pela revisão da probabilidade de perda, passando de possível para provável, refletindo o andamento dos processos.
- b) As adições referem-se substancialmente a mudança de estimativa e também ao aumento de contingências administrativas. As reversões referem-se, substancialmente à: (i) adesão junto a ANS, ao Programa de Regularização de Débitos Não Tributários - PRD (Parcelamento Extraordinário) e (ii) adesão junto a ANS do Termo de Compromisso de Ajuste de Conduta (TCAC) passando a cobrar dos beneficiários 2% de multa sobre as mensalidades em atraso ante a 10%.



21. Patrimônio Líquido

Capital social

Em 31 de dezembro de 2017 o capital social é de R\$1.836.751(R\$1.673.176 em 31 de dezembro de 2016), composto por 288.967.088 (278.794.088 em 31 de dezembro de 2016) ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal. A movimentação de R\$ 163.575 no exercício é composta conforme quadro a seguir:

Consolidado		
Data	Valor (R\$)	Quantidade de ações
04 de abril de 2017	27.259	1.757.500
26 de abril de 2017	29.880	1.822.000
11 de maio de 2017	41.714	2.617.500
05 de junho de 2017	10.948	500.000
11 de Agosto de 2017	3.440	200.000
10 de julho de 2017	18.056	1.112.500
04 de setembro de 2017	21.480	1.529.000
05 de dezembro de 2017	10.798	634.500
Total	163.575	10.173.000

De acordo com o estatuto social, a Companhia está autorizada a aumentar o seu capital social, independentemente de reforma estatutária, mediante a deliberação e nas condições de emissão a serem fixadas pelo Conselho de Administração, até o limite de 350.000.000 de novas ações ordinárias.

A participação dos acionistas no capital social da Companhia é a seguinte:

Acionistas	Ações ordinárias	
	31/12/2017	31/12/2016
L2 Participações Fundo de Investimento	39.555.386	53.272.286
Citi 831 Fundo de Investimento Multimercado	3.500.000	-
Mercado (i)	242.456.395	222.260.103
Ações em tesouraria (ii)	3.455.063	3.261.463
Outros acionistas	244	236
Total	288.967.088	278.794.088

- (i) Refere-se às ações negociadas na Bolsa de Valores (BM&FBOVESPA).
- (ii) As ações da Companhia adquiridas no âmbito do Programa de recompra tem o objetivo de gerar valor aos seus acionistas, podendo ser posteriormente canceladas, alienadas e/ou utilizadas em atendimento ao exercício de opções de compra de ações outorgadas pela Companhia.

	Ações tesouraria	
	Quantidade de Ações	Valor
Saldo em 31 de dezembro de 2016	3.261.463	59.403
Compras de ações no período (nota explicativa nº 1b.i)	193.600	5.644
Saldo em 31 de dezembro de 2017	3.455.063	65.047



Em 31 de dezembro de 2017 o efeito das ações em tesouraria é o seguinte:

Preço das ações				
Mínimo pago	Máximo pago	Médio ponderado pago	Última cotação (28/12/2017)	Valor mercado em 28/12/2017
12,42	29,96	18,81	31,00	107.107

Remuneração dos acionistas

De acordo com as disposições estatutárias da Companhia, o dividendo mínimo obrigatório é de 25% do lucro líquido do exercício, ajustado na forma da Lei Societária.

Em 28 de abril de 2017, em Assembleia Geral Ordinária (“AGO”) de Acionistas, foi aprovada a distribuição dos R\$137.317 como dividendos adicional proposto de 2016, os quais foram pagos em 24 de maio de 2017.

Em 4 de setembro de 2017, foi aprovada na Reunião do Conselho de Administração a proposta de distribuição intercalar de dividendos da Companhia no valor de R\$ 100.000. A data de pagamento dos dividendos intercalares foi 19 de setembro de 2017, com base na posição acionária de 8 de setembro de 2017.

Em 14 de março de 2018, a Administração da Companhia propôs a distribuição total dos lucros resultando na distribuição de R\$102.174, após a destinação de reserva legal e pagamento de dividendos intercalares de R\$ 100.000 ocorridos em 19 de setembro de 2017 e R\$150.000 ocorridos em 16 de janeiro de 2018, com base no lucro apurado no exercício de 2017, a ser referendado pela Assembleia Geral Ordinária de Acionistas que será realizada até 30 de abril de 2018, demonstrado na rubrica “Dividendo Adicional Proposto”, conforme disposto na Deliberação CVM nº 601/09.

Reserva legal, distribuição de resultados e outras reservas de lucros

O dividendo mínimo obrigatório é de 25% do lucro líquido da Companhia, após a destinação de: (a) 5% do lucro líquido a ser anualmente alocado à reserva legal, até atingir 20% do capital social integralizado, sendo certo que essa destinação não será obrigatória quando o saldo dessa reserva, acrescido de qualquer reserva de capital de que trata o parágrafo 1º do artigo 182 da Lei das Sociedades por Ações, exceder 30% do capital social; (b) reserva de lucros a realizar; ou (c) reserva para contingência.

As controladas indiretas Aliança (incorporada) e GA (incorporada) Corretora distribuíram dividendos aos sócios não controladores no valor total de R\$19.072 e de R\$57.216 para Qualicorp Benefícios e Qualicorp Corretora, ambas controladas diretas da Companhia. Os valores foram distribuídos conforme a participação societária dos sócios, sendo 25% para os sócios minoritários e 75% para os sócios majoritários até 30 de setembro de 2017 e total às controladas diretas de 1º de outubro de 2017 até 31 de dezembro de 2017.

22. Programa de Outorga de Opção de Compra de Ações

O Grupo Qualicorp possui programa de outorga de opção de compra de ações. São elegíveis a esse plano os administradores, empregados e prestadores de serviços. O plano é administrado pelo Conselho de Administração, que tem poderes para tomar as medidas necessárias à sua manutenção, dentro das diretrizes aprovadas.

O total de ações destinadas ao programa é de 8% do total de ações da Companhia, equivalentes a 21.427.370 ações conforme aprovado na AGE de 13 de junho de 2014, as quais podem ser exercidas mediante emissão de novas ações do capital social ou mediante alienação de ações mantidas em tesouraria.

Em 31 de dezembro de 2017, foram alocadas despesas de apropriação de opções outorgadas pela Companhia e/ou por suas controladas no montante de R\$12.061 (R\$22.393 em 2016).



Até 31 de dezembro de 2017, a movimentação das opções de compra de ações outorgadas no exercício é a seguinte:

Data da outorga	Preço de exercício médio ponderado	Volatilidade média ponderada estimada do preço da ação	"Dividend yield" esperado das ações	Valor justo na data da concessão	Taxa de retorno livre de risco	Taxa de abandono	Data e validade	Quantidade de opções	Exercidas	Canceladas	Saldo
03/03/2011	7,21	42,91%	0,03%	4,12	11,89%	0%	03/03/2016	3.814.707	(3.028.993)	(785.714)	-
31/05/2011	9,52	43,67%	0,03%	3,84	11,67%	0%	31/05/2016	33.475	-	(33.475)	-
30/04/2012	16,58	39,54%	0,00%	4,91	3,07%	5%	30/04/2017	1.352.663	(1.033.474)	(319.189)	-
22/10/2012	19,2	37,67%	0,00%	4,37	2,34%	35,67%	22/10/2017	142.857	(142.857)	-	-
30/10/2012	2,8	37,55%	0,00%	16,87	3,12%	0%	22/10/2017	1.172.543	(1.172.543)	-	-
16/11/2012	21,3	36,99%	0,00%	4,4	2,34%	35,67%	16/11/2017	350.000	(87.500)	(262.500)	-
31/10/2013	16,79	33,71%	2,37%	8,63	4,51%	23,70%	31/10/2017	10.333.000	(7.183.000)	(3.025.000)	125.000
18/02/2014	16,79	32,81%	0,00%	7,65	5,27%	23,70%	18/02/2017	200.000	(50.000)	(150.000)	-
07/03/2014	18,41	32,64%	2,37%	7,83	5,19%	23,70%	31/03/2018	1.650.000	(662.500)	(987.500)	-
13/06/2014	20	33,00%	2,37%	9,72	5,17%	23,70%	13/06/2018	6.680.000	(4.314.000)	(2.366.000)	-
12/08/2014	26,39	32,70%	2,37%	8,8	5,07%	23,70%	12/08/2018	650.000	(212.500)	(300.000)	137.500
04/11/2014	25,8	32,01%	2,37%	8,23	5,45%	23,70%	04/11/2018	4.000.000	(1.637.500)	(1.000.000)	1.362.500
16/12/2015	15,95	33,32%	2,37%	3,55	7,05%	23,70%	16/12/2019	750.000	(350.000)	(100.000)	300.000
08/07/2016	16,18	43,98%	2,37%	19,35	5,85%	23,70%	30/04/2017	3.170.000	(3.132.500)	-	37.500
18/01/2017	18,81	46,52%	2,37%	19,72	5,67%	32,22%	18/01/2021	1.000.000	-	-	1.000.000
Total	16,12							35.299.245	(23.007.367)	(9.329.378)	2.962.500

Para 31 de dezembro de 2017, o período de duração contratual médio ponderado restante é de 600 dias (464 dias em 2016).

23. Custo dos Serviços Prestados

	Consolidado	
	Acumulado em 31/12/2017	Acumulado em 31/12/2016
Repasses financeiros contratos de adesão (i)	205.129	186.882
Gastos com pessoal e remuneração dos administradores (ii)	154.806	166.931
Gastos com serviços de terceiros (iii)	92.367	96.078
Gastos com ocupação	12.043	13.245
Outros custos dos serviços prestados (iv)	33.037	39.506
Total	497.382	502.642

- i. Referem-se aos custos relativos aos repasses financeiros incorridos nos convênios firmados com as entidades de classe para estipulação e comercialização dos planos coletivos por adesão. O incremento deste custo em relação ao mesmo período de 2016 deve-se, substancialmente, ao reajuste anual dos planos coletivos por adesão realizados principalmente no mês de julho e consequente reajuste nos repasses financeiros.



- ii. O decréscimo destes gastos em relação ao mesmo período de 2016 é reflexo principalmente de reestruturação de quadro.
- iii. O decréscimo destes gastos em relação ao mesmo período de 2016 é reflexo principalmente da renegociação de contratos e otimização de recursos de call center para atendimento aos clientes.
- iv. Substancialmente por redução dos valores gastos com Processos Judiciais.

24. Despesas Administrativas

	Controladora		Consolidado	
	Acumulado em 31/12/2017	Acumulado em 31/12/2016	Acumulado em 31/12/2017	Acumulado em 31/12/2016
Gastos com depreciações e amortizações	6.342	-	228.370	216.259
Gastos com pessoal e remuneração dos administradores (i)	3.828	19.802	112.420	131.334
Gastos com serviços de terceiros (ii)	1.449	1.265	88.198	80.562
Gastos com auto de infração (iii)	-	-	27.750	10.230
Gastos com ocupação	1.737	2.332	15.665	18.348
Outras despesas administrativas	1.765	2.098	35.884	42.993
Total	15.121	25.497	508.287	499.726

- v. No acumulado consolidado, a redução com gastos com pessoal deve-se, principalmente, pela reestruturação de quadro.
- vi. O aumento em gastos com serviços de terceiros no consolidado acumulado deve-se, principalmente ao aumento de contratações referente à expansão de novos projetos corporativos e em tecnologia da informação.
- vii. A variação em gastos com auto de infração refere-se, substancialmente, aos gastos com PRD (Programa de regularização de débitos) e TCAC (Termo de compromisso e ajustamento de conduta) pagos no valo de R\$20.142 junto a ANS.

25. Despesas Comerciais

	Consolidado	
	Acumulado em 31/12/2017	Acumulado em 31/12/2016
Comissão de terceiros (i)	136.653	139.781
Gastos com pessoal (ii)	53.510	62.814
Campanhas de vendas (iii)	34.663	56.666
Publicidade e propaganda (iv)	20.263	25.554
Gastos com serviços de terceiros	12.151	14.870
Outras despesas comerciais (v)	27.342	32.655
Total	284.582	332.340

- i. A redução em comissão de terceiros deve-se, principalmente a renegociação de contratos e cancelamento de alguns contratos vitalícios .
- ii. A redução em gastos com pessoal deve-se principalmente a redução nos gastos fixos de pessoal da área comercial adotado pela Companhia .
- iii. A redução dos gastos com campanha de vendas deve-se, principalmente, ao menor volume de vendas e premiações de vendas .
- iv. A redução em gastos de Publicidade e Propaganda deve-se a estratégia da Companhia em direcionar



os investimentos para o canal de vendas .

- v. A redução destes gastos em relação ao mesmo período de 2016 é reflexo da implementação de ações para redução e contenção de despesas impactando principalmente nas contas de eventos, brindes, material gráfico e viagens e estadias.

26. Receitas (Despesas) Financeiras

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
Receitas financeiras:				
Rendimentos com aplicações financeiras	3.338	628	66.514	73.194
Juros e multa sobre recebimentos em atraso de cobrança de contratos de planos e seguros-saúde, administrados pela Companhia, decorrentes de contratos com risco de inadimplência (i)	-	-	52.193	56.872
Atualização de tributos a Compensar	925	1.254	11.698	10.102
Outras receitas	11	7	1.080	5.158
Total de receitas financeiras	4.274	1.889	131.485	145.326
Despesas financeiras:				
Atualização monetária sobre debêntures (nota explicativa nº 16) (ii)	-	(2.173)	(67.841)	(83.781)
Atualização monetária sobre valores a pagar para aquisição de participação societária em entidades controladas	(1.312)	(1.969)	(41.038)	(31.876)
Tarifa de cobrança	-	-	(24.229)	(23.946)
Imposto sobre Operações Financeiras – IOF (iii)	(57)	(2.592)	(742)	(13.482)
Descontos concedidos	-	-	(13.380)	(11.460)
PIS e COFINS s/ JCP	(2.120)	(2.994)	(2.120)	(2.994)
Despesa financeira – mútuo (iii)	-	(17.519)	-	-
Outras despesas financeiras	(291)	(641)	(7.458)	(10.970)
Total de despesas financeiras	(3.780)	(27.888)	(156.808)	(178.509)
Resultado financeiro	494	(25.999)	(25.323)	(33.183)

- i. Referem-se aos valores de juros e multas arrecadados pelas controladas Qualicorp Administração e Serviços e Qualicorp Benefícios nas operações de administração e estipulação de benefícios coletivos por adesão e produtos complementares. Esses valores são recebidos dos beneficiários que efetuam a quitação de seus títulos após a data de vencimento. A queda no valor em 2017 ocorre devido a redução no percentual de juros aplicado nos títulos vencidos.
- ii. Para 2017 a queda na remuneração das Debêntures reflete principalmente pela redução da Selic e também pela diminuição dos juros da taxa Cetip ocorrida em 4 de novembro de 2016 passando a CDI+1,30% a.a. (CDI+1,60% a.a em 2016) conforme nota explicativa nº 16.
- iii. Em 2016 foi firmado contrato de mútuo entre a Companhia e a controlada Qualicorp Corretora, no valor de R\$165.211 cujo vencimento do contrato foi em 16 de janeiro de 2017, gerando despesas com IOF e despesa financeira com mútuo.



27. Outras Receitas (Despesas) Líquidas

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
Impairment (i)	(40.612)	-	(38.833)	2.624
(Constituição) Reversão de despesas relativas às provisões para riscos tributários, cíveis, regulatórios e trabalhistas (ii)	-	206	(14.634)	5.743
Ganhos (Perdas) operacionais (iii)	-	-	7.053	(7.349)
Outras (despesas) receitas, líquidas	-	29	(2.986)	2.517
Total	(40.612)	235	(49.400)	3.535

- Para 2017, tanto Controladora como no Consolidado, refere-se a substancialmente a baixa do saldo a receber referente à venda da empresa Potencial (nota explicativa n 10.1). Para 2016 refere-se basicamente à: (i) R\$7.119 reversão de *impairment* sobre crédito tributário; (ii) R\$(697) *impairment* de software e (iii) R\$(3.692) *impairment* de adiantamento à corretores.
- Em 2017 referem-se a alterações de probabilidade de casos possíveis para prováveis devido à mudança de estimativa e aumento de contingências administrativas (nota explicativa nº 20).
- Os ganhos operacionais são derivados substancialmente da melhora dos processos operacionais com relação ao gerenciamento financeiro das diferenças temporárias entre a relação de beneficiários constantes nos sistemas internos da Companhia e a relação analítica dos beneficiários constantes nas faturas pagas e/ou a pagar.

28. Imposto de Renda e Contribuição Social

As despesas com tributos incidentes são demonstradas como segue:

	Controladora		Consolidado	
	Acumulado em 31/12/2017	Acumulado em 31/12/2016	Acumulado em 31/12/2017	Acumulado em 31/12/2016
Lucro antes do imposto de renda (IRPJ), da contribuição social (CSLL)	358.811	401.931	583.154	460.434
Equivalência patrimonial	(414.050)	(453.192)	-	-
Subtotal	(55.239)	(51.261)	583.154	460.434
Alíquota vigente do IRPJ e da CSLL	34%	34%	34%	34%
Expectativa de despesa de IRPJ e CSLL, de acordo com a alíquota vigente	18.781	17.429	(198.272)	(156.548)
Despesa baixa de contas a receber Potencial não dedutível	(13.808)	-	(13.808)	-
Despesas não dedutíveis - outras	-	-	(6.940)	(5.730)
Prejuízo fiscal sem constituição de crédito tributário (i)	429	(14.171)	(12.957)	(27.359)
Juros sobre capital próprio	(7.794)	-	(7.794)	-
Incentivo fiscal	-	-	3.826	3.396
(Constituição)/reversão líquida de adições temporárias sem constituição de crédito tributário	2.041	(462)	5.295	4.310
Despesas de empresas tributadas pelo lucro presumido	-	-	9.244	10.746
Perdas com créditos Incobráveis	-	-	9.846	(6.217)
Baixa IRPJ/CSLL Diferido (venda Potencial)	12.226	-	12.226	-
Amortização de ágio (ii)	-	-	-	138.083
Outros	24	-	1.999	(538)
Total das despesas de IRPJ/CSLL	11.899	2.796	(197.335)	(39.857)
Taxa efetiva IRPJ/CSLL (%)	21,54%	5,45%	33,84%	8,66%



- i. Refere-se substancialmente ao fato de a Companhia e algumas de suas controladas diretas e indiretas possuírem prejuízos fiscais e base negativa acumulada, para os quais não foram constituídos créditos tributários diferidos, pois até a presente data não haviam reunido condições de geração de lucros tributáveis que permitissem a contabilização de créditos tributários (nota explicativa nº 11).
- ii. Após a entrada em vigor da Lei nº 12.973 (conversão da Medida Provisória nº 627/13), publicada em 14 de maio de 2014, a Companhia revisou as bases fiscais de certos intangíveis decorrentes de combinações de negócios. Em decorrência deste processo, foi identificado benefícios fiscais complementares registrados no 1º semestre de 2016, com a retificação das respectivas obrigações acessórias fiscais dos últimos anos e aproveitados no ano de 2016.

29. Seguros

A Companhia e suas controladas mantêm seguros sobre seus bens para a cobertura de eventuais perdas os quais são considerados suficientes pela Administração, como segue:

Itens	Tipo de cobertura	Importâncias segurada
Garantia de processos administrativos (i)	Garantia decorrente a processos administrativos – Órgão Público	995.773
Edifícios, instalações, maquinismos, móveis e utensílios	Quaisquer danos materiais a edificações, lucros cessantes decorrentes de incêndios, instalações, máquinas e equipamentos, responsabilidade civil, operações e empregador.	203.654
Responsabilidade civil dos administradores (pós IPO)	Cobertura de responsabilidade dos administradores para companhia aberta (D&O)	170.000
Responsabilidade civil dos Administradores	Responsabilidade civil dos administradores (Directors and Officers Liability Insurance “D&O” e Erros e Omissões “E&O”)	96.000
Garantia de obras civis	Garantia de obras civis, não estrutural - Nova Sede Qualicorp	14.930

- i. A Companhia e suas controladas firmaram novos seguros sobre garantia judicial para execução fiscal. Este seguro garante única e exclusivamente, os débitos oriundos da discussão de dedução da base de cálculo do IRPJ e CSLL, das despesas com Ágio no calendário de 2015 a 2017.

30. Informações Descritivas sobre os Segmentos Reportáveis

- a) Descrição dos serviços que são responsáveis pelas receitas do segmento reportável

A Companhia, através de suas controladas, possui apenas um segmento reportável, sendo ele o segmento Afinidades, e opera nesse segmento através da atividade de administradora de benefícios com as suas controladas Qualicorp Benefícios, Clube de Saúde, Aliança (incorporada), Qualicorp Administração e Serviços Ltda. (“Qualicorp Administração”) e através da atividade de corretagem com as suas controladas Qualicorp Corretora de Seguros S.A. (“Corretora”) e GA Corretora (incorporada).

As administradoras de benefícios são responsáveis pela gestão e administração dos benefícios coletivos por adesão relacionados aos planos de saúde e/ou odontológicos, em que as principais atividades desempenhadas são: (a) reunião de pessoas jurídicas contratantes; (b) contratação de plano privado de assistência à saúde coletivo, na condição de estipulante, a ser disponibilizado às pessoas jurídicas legitimadas para contratar; (c) oferecimento de planos a associados das pessoas jurídicas contratantes; (d) apoio técnico na discussão de aspectos operacionais; (e) apoio à área de Recursos Humanos na gestão de benefícios do plano; (f) terceirização de serviços administrativos; (g) movimentação cadastral; (h) conferência de faturas; (i) cobrança ao beneficiário por delegação; e (j) consultoria para prospectar o mercado e sugerir desenho de plano e modelo de gestão.

As corretoras, por sua vez, são responsáveis pela distribuição (comercialização) dos planos coletivos por adesão,



em que as principais atividades são: (a) a identificação de público-alvo, sendo este os associados às entidades e/ou pessoas elegíveis aos quadros associativos das respectivas; (b) a definição da estratégia de marketing e do modelo de distribuição; e (c) a oferta dos planos coletivos por adesão aos potenciais clientes através de canal de distribuição próprio ou rede de outras corretoras de seguros credenciadas.

b) Mensuração de lucro, ativos e passivos por segmento operacional

As políticas e práticas contábeis do segmento Afinidades são as mesmas descritas na nota explicativa nº 3. A Companhia avalia o desempenho do segmento reportável com base no lucro antes dos juros, no resultado financeiro, na depreciação, na amortização e nas provisões para imposto de renda e contribuição social. Também não fazem parte do resultado por segmento as provisões para contingências trabalhistas e cíveis. As despesas administrativas compartilhadas não são alocadas aos segmentos.

c) Fatores utilizados pela Administração para identificar o segmento

O segmento Afinidades é a unidade de negócio que concentra 91,95% da receita operacional líquida da controladora e de suas controladas. Essa unidade é gerenciada separadamente dentro do modelo de gestão utilizado pelos administradores da Companhia.

O segmento Afinidades utiliza a maior parte dos recursos operacionais e financeiros do Grupo Qualicorp, como, por exemplo, movimentação cadastral dos beneficiários com as operadoras/seguradoras, faturamento e cobrança dos benefícios, baixa dos recebimentos e quitação das faturas e dos repasses financeiros às entidades de classe.

Todas as receitas e despesas diretas dos segmentos são identificadas nos Sistemas ERP – RM, SAP e Protheus que possuem arquitetura de centro de custos elaborada exclusivamente para a identificação dos segmentos e das demais despesas não alocadas.

d) Receita bruta e líquida por tipo de serviço prestado

	Consolidado	
	Acumulado em 31/12/2017	Acumulado em 31/12/2016
Taxa de administração	1.270.278	1.155.836
Corretagem	632.764	617.313
Agenciamento	138.614	142.488
Repasses financeiros com estipulação de contratos	109.732	109.361
Outras receitas	108.067	104.852
Total da receita operacional bruta	2.259.455	2.129.850
Deduções da receita operacional bruta:		
Impostos sobre faturamento	(177.888)	(164.663)
Devoluções e cancelamentos	(6.278)	(783)
Total das deduções da receita operacional bruta	(184.166)	(165.446)
Receita operacional líquida	2.075.289	1.964.404

e) Informações sobre lucro, ativos e passivos do segmento reportável

A tabela a seguir demonstra a composição dos itens relacionados ao segmento reportável; as despesas e/ou receitas não alocadas estão demonstradas no item (f) a seguir:



Consolidado	31/12/2017			31/12/2016		
	Segmento Afinidades	Demais Segmentos	Total	Segmento Afinidades	Demais Segmentos	Total
Receita líquida	1.908.287	167.002	2.075.289	1.782.434	181.970	1.964.404
Custo dos serviços prestados	(391.266)	(106.116)	(497.382)	(371.619)	(131.022)	(502.642)
Receitas (despesas) líquidas	(357.329)	(24.286)	(381.615)	(406.778)	(3.584)	(410.363)
Despesas comerciais	(250.765)	(22.220)	(272.985)	(308.987)	(13.909)	(322.896)
Perdas com créditos incobráveis	(124.966)	(2.195)	(127.161)	(139.035)	(579)	(139.614)
Resultado Financeiro	52.193	-	52.193	56.872		56.872
Valor não recuperável - Perdas contas a receber Venda Potencial	(40.612)	-	(40.612)	-	-	-
Provisão por redução de valor recuperável	(148)	-	(148)	(4.285)	6.909	2.624
Outras receitas operacionais líquidas	6.969	129	7.098	(11.343)	3.995	(7.348)
Resultado antes das despesas não alocadas	1.159.692	36.600	1.196.292	1.004.037	47.363	1.051.399

As informações sobre lucro, ativos e passivos dos segmentos não reportáveis (demais segmentos) são atribuíveis a cinco unidades de negócios que não representam isoladamente mais de 10% do resultado da controladora:

- Segmento Corporativo: concentra todas as atividades relacionadas à corretagem de seguros ou intermediação de planos, bem como à consultoria em benefícios para clientes empresariais de grande porte ou ainda de pequeno e médio portes (PME).
- Segmento Gestão de Saúde: concentra as atividades de medicina preventiva, gerenciamento de pacientes, liberação prévia e regulação de eventos médicos, gestão de rede de prestadores de serviços médicos e atividades de processamento de informações médicas.
- Segmento de Massificados: concentra as atividades de comercialização de todos os produtos não relacionados a planos de saúde.

f) Conciliação de receitas, lucro, ativos e passivos

	Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016
Itens não alocados:		
Despesas administrativas	(508.287)	(499.726)
Resultado financeiro	(77.516)	(90.055)
Provisões para riscos	(14.634)	5.743
Despesas comerciais	(11.597)	(9.444)
Outras (despesas) receitas	(1.104)	2.517
Total	(613.138)	(590.965)
Resultado antes do IRPJ e da CSLL	583.154	460.434
(-) IRPJ e CSLL	(197.335)	(39.857)
Participação dos não controladores	(15.109)	(15.850)
Lucro líquido dos acionistas controladores	370.710	404.727

	31/12/2017	31/12/2016
Ativos:		
Total do segmento reportável	1.942.315	2.170.945
Demais segmentos	255.281	279.925
Itens não alocados	1.333.762	1.138.917
Total	3.531.358	3.589.787



	31/12/2017	31/12/2016
<u>Passivos:</u>		
Total do segmento reportável	878.756	1.275.317
Outros segmentos	19.254	18.486
Itens não alocados	2.633.348	2.295.984
Total	3.531.358	3.589.787

g) Informações geográficas do segmento reportado

A controladora e suas controladas possuem todas as suas atividades no mercado interno e o segmento Afinidades apresenta as vidas administradas e percentual de participação de mercado da seguinte forma:

Segmentação Regionalizado (Consolidado)	31/12/2017		31/12/2016	
	Vidas	% Partic. Mercado	Vidas	% Partic. Mercado
Sudeste	1.142.857	73,34%	1.352.922	75,50%
Nordeste	244.865	15,71%	243.292	13,60%
Centro Oeste	107.378	6,89%	125.132	7,00%
Sul	42.659	2,74%	46.721	2,60%
Norte	20.467	1,31%	22.930	1,30%
Total do segmento Afinidades	1.558.226	100,00%	1.790.997	100,00%

Informações sobre os principais clientes

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2017, os principais clientes do segmento Afinidades originaram faturamentos de R\$131.807 (R\$ 144.938 em 2016), R\$126.530 (R\$ 133.226 em 2016) e R\$122.244 (R\$ 113.798 em 2016) o que corresponde a uma participação de 6,36%, 6,11% e 5,90% sobre o faturamento do segmento Afinidades.



31. Despesas por Natureza

Apresentamos a seguir o detalhamento da demonstração do resultado consolidada por natureza:

	Consolidado	
	Acumulado em 31/12/2017	Acumulado em 31/12/2016
Gastos com pessoal e remuneração dos administradores	320.736	361.078
Depreciação e Amortização	228.370	216.257
Repasse financeiros de contratos de adesão	205.129	186.882
Gastos com serviços de terceiros	192.717	191.510
Comissão de terceiros	136.653	139.781
Campanha de vendas	34.663	56.666
Gastos com ocupação	33.982	40.266
Publicidade e Propaganda	20.263	25.554
Outros custos dos serviços prestados, outras despesas administrativas e outras despesas comerciais	117.738	116.714
Total	1.290.251	1.334.708
Conforme demonstração de resultado:		
Despesas administrativas	508.287	499.726
Custos de serviços prestados	497.382	502.642
Despesas comerciais	284.582	332.340
Total	1.290.251	1.334.708

32. Compromissos

Em 31 de dezembro de 2017, a Companhia e suas controladas possuem os seguintes compromissos relevantes:

- a) Contratos de locação de seus escritórios: os compromissos já assumidos somam R\$18.049 para o exercício social de 2018, R\$ 17.397 para 2019 e R\$ 16.966 para 2020 (não auditados).

As despesas incorridas com esses contratos para o período findo de 31 de dezembro de 2017 foram de R\$21.054 (R\$ 23.889 em 2016).

- b) Planejamentos para aquisição de bens do ativo intangível (software em desenvolvimento) previstos para o exercício social de 2018 somam R\$58.910, para 2019 R\$ 36.200 e R\$36.200 para 2020 (não auditados).
- c) Compromissos para prestação de serviços de “call center” assumidos de aproximadamente R\$34.309 para 2018 (R\$48.111 em 2017). (Não auditados)

As despesas incorridas com esses contratos em 2017 foram de R\$44.000 (R\$51.121 em 2016).

- d) Em 28 de dezembro de 2017 foi firmado contrato de prestação de serviços para implantação do ERP SAP S/4 Hana Hec tendo duração de 5 anos. Este contrato terá carência de 14 meses e começará a ser dispendido a partir de 2019. Para o exercício de 2019 os compromissos são de R\$ 1.386, para 2020 R\$ 1.663 e para 2021 R\$5.818 (não auditados).



33. Lucro por Ação

	Controladora	
	Acumulado em 31/12/2017	Acumulado em 31/12/2016
Lucro do período atribuível aos acionistas da Companhia	370.710	404.727
Quantidade média ponderada de ações ordinárias para fins de cálculo do lucro básico por ação	288.515.410	275.527.128
Quantidade média ponderada de ações ordinárias ajustada pelas opções de ações para fins de cálculo do lucro diluído por ação	291.477.910	290.078.628
Lucro básico por ação - R\$	1,28489	1,46892
Lucro diluído por ação - R\$	1,27183	1,39523

34. Eventos Subsequentes

a) Distribuição intercalares de dividendos

Em 16 de janeiro de 2018 foram pagos os dividendos intercalares no valor de R\$ 150.000, os quais haviam sido propostos com base na posição acionária de 21 de dezembro de 2017, sendo as ações da Companhia negociadas ex-direito a dividendos a partir de 22 de dezembro de 2017, inclusive.

35. Aprovação das Demonstrações Financeiras

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia foram aprovadas em forma definitiva pelo Conselho de Administração em 14 de março de 2018, as quais contemplam todos os eventos subsequentes ocorridos desde a data de encerramento de 31 de dezembro de 2017.